



**CINEMA E AUDIOVISUAL  
8º SEMESTRE**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**“JANELAS DE JOEL”**  
Curta-Metragem autoral por:

**JÚLIA Lolla TAVARES GOUVÊA**  
**125.111.376.555**

**SÃO PAULO**  
**2023**

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI  
CINEMA E AUDIOVISUAL

JÚLIA Lolla TAVARES GOUVÊA  
125.111.376.555

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Curta-metragem “Janelas de Joel”

Projeto idealizado por aluna do 8º semestre da graduação de Cinema e Audiovisual (UAM) para a conclusão do curso, sob orientação do professor Renato Coelho Pannacci.

SÃO PAULO

2023

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI  
CINEMA E AUDIOVISUAL

JÚLIA Lolla TAVARES GOUVÊA  
125.111.376.555

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Curta-metragem “Janelas de Joel”

Aprovado em: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

Prof. Renato Coelho Pannacci

## SUMÁRIO

<b>FILME.....</b>	<b>5</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. ARGUMENTO.....</b>	<b>5</b>
<b>3. OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
3.1. Objetivos Gerais.....	8
3.2. Objetivos Específicos.....	8
<b>4. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>9</b>
<b>5. EQUIPE TÉCNICA.....</b>	<b>12</b>
<b>6. PERFIL DE PERSONAGENS.....</b>	<b>12</b>
6.1. Joel.....	13
6.2. Julia.....	14
6.3. Salma.....	15
<b>7. SINOPSE.....</b>	<b>15</b>
<b>8. PROPOSTA DE DIREÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>9. PROPOSTA DE FOTOGRAFIA.....</b>	<b>17</b>
<b>10. LOCAÇÕES.....</b>	<b>20</b>
10.1. Fazenda Boa Esperança (Mato Grosso).....	20
10.2. Alfenas (Minas Gerais).....	21
10.3. Jundiaí (São Paulo).....	22
10.4. Clínica Dentária em Vila Alpina (São Paulo).....	22
<b>11. PROPOSTA DE SOM.....</b>	<b>22</b>
<b>12. PROPOSTA DE PÓS-PRODUÇÃO.....</b>	<b>23</b>
12.1. Animações.....	24
<b>13. ANÁLISE TÉCNICA.....</b>	<b>27</b>
13.1. Alfenas e Alta Floresta.....	27
13.2. Jundiaí e São Paulo.....	27
<b>14. FUTURO DO PROJETO.....</b>	<b>27</b>
<b>15. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO.....</b>	<b>28</b>
15.1. Cronograma de Pós-produção.....	30
<b>16. ORÇAMENTO.....</b>	<b>32</b>
<b>17. DECUPAGEM.....</b>	<b>32</b>
<b>18. RELATÓRIO DE PRODUÇÃO.....</b>	<b>59</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>63</b>
<b>FILMOGRAFIA.....</b>	<b>63</b>
<b>JANELAS DE JOEL.....</b>	<b>65</b>

## FILME

[https://drive.google.com/file/d/1ldvcgSCx9KaF7\\_SPPRi0DawDAITIUKVW/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1ldvcgSCx9KaF7_SPPRi0DawDAITIUKVW/view?usp=sharing)

### 1. APRESENTAÇÃO

O Alzheimer é uma doença lenta e fatal do cérebro que afeta uma em cada dez pessoas com mais de 65 anos. Ninguém está imune, nem mesmo o meu pai, que foi diagnosticado com a doença no começo de 2023. Pensando nisso, almejo realizar um projeto em formato de filme-carta, na tentativa de reviver lembranças da nossa relação de pai e filha, bem como explorar o meu olhar acerca da persona do meu pai. Em um compilado de registros da nossa vida, arquivos pessoais que encontrei ao longo da minha pesquisa e vídeos que serão gravados sob o olhar do universo da vida dele, junto a uma narração que descreve e traça essa relação, trabalhando assim uma estética *vintage* e rústica, mas também mesclando com imagens mais contemporâneas dos dias atuais.

Na nossa sociedade temos ciência de algumas das dualidades que existem na vida, sejam elas o dia e a noite, o claro e o escuro, o amor e o ódio, o quente e o frio. E nas relações sociais e familiares essas dualidades também aparecem, sendo raro encontrar pessoas que não tenham ou tiveram algum tipo de problema familiar. Na minha experiência isso não é diferente e durante os meus 25 anos de vida minha relação com meu pai foi cercada de dualidades.

Nesse sentido, pretendo adentrar nas problemáticas do relacionamento entre pai e filha e dar visibilidade a todas essas questões emocionais e psíquicas que muitas mulheres enfrentam e negligenciam ao longo da vida.

Assim, o curta-metragem aqui proposto buscará resgatar, em formato de um filme-carta, memórias de um pai diagnosticado com Alzheimer ao mesmo tempo em que transita sob reflexões das dualidades que existem na relação pai e filha.

### 2. ARGUMENTO

Tela preta, escutamos a voz de Júlia, vemos imagens embaralhadas e picotadas em uma velocidade rápida sem ter muito nexos, fazendo referência a uma fita rebobinando. Escutamos mais uma vez a voz de Júlia, narrando sua data e hora de nascimento. Júlia começa a contar como tudo começou, ela é a quinta e última filha de

Joel, a caçulinha, como ele sempre gostou de chamá-la. Ela nasceu em uma madrugada quente no dia 11/11/1997, apenas quatro dias antes de seu pai completar seus 42 anos, dois escorpianos de sangue quente começaram então a habitar o mesmo teto.

Júlia começa reviver histórias do dia do seu nascimento, quando sua mãe, Salma, após dar à luz, sentiu muita fome e seu pai, sem pensar muito, foi até o *Habib's* e trouxe um beirute bem gorduroso para ela, sem exitar Salma 'traça' o lanche, Júlia faz piada sobre seu grande apetite ter começado ali. Júlia nos conta que no mesmo ano de seu nascimento, seu pai realiza o sonho de ter sua fazenda e nesse momento ela aproveita para apresentar de forma sucinta o seu pai, dizendo que ela ainda não fazia ideia de tudo que ele já havia vivido até o momento em que chegou em sua vida. Vemos algumas imagens de Joel e vídeos da sua cidade natal ao longo desta narração.

Um ano se passa e nos transportamos para o aniversário de um ano de Júlia, que é comemorado junto ao de Joel, que em 1998, completa 43 anos, vemos imagens desse dia e então Júlia conta a Joel, como a ligação dos dois já é forte e bem estabelecida desde pequenininha. O tempo vai passando, por meio de fotos e da narrativa, até que chegamos ao quarto ano de vida de Júlia, nesse momento, vídeos caseiros que foram feitos na época começam a aparecer e a história vai ganhando mais ritmo.

Júlia então começa a contar como em seu quarto ano de vida, seu pai, assim como disse Freud, se torna o seu primeiro amor. Ela discursa sobre o assunto, ponderando de forma poética e reflexiva, agradecendo ao pai, por nesses momentos, ter acolhido-a, ela conta como hoje entende a importância desse amor e dessa paixão primária. Neste momento continua-se a ver o crescimento e construção dessa relação, Júlia conta como sentiu falta do pai em algumas ocasiões especiais, pois ele sempre dedicou muito do seu tempo ao trabalho e reflete sobre a persona de Joel em um compilado de imagens e vídeos do pai.

O tempo avança mais alguns anos, chegamos ao aniversário de 15 anos de Júlia, nesse momento vemos imagens e vídeos do baile de debutantes dela. A partir dessa data, com muita honestidade, ela relata ao pai como sabe que ambos atravessaram períodos sombrios durante sua adolescência e conta como tudo foi intenso e assustador, para ambas as partes. As imagens e sons nesse momento são obscuras e Júlia desabafa como foi viver tudo isso. É nesse momento em que Júlia conta que, de livre e espontânea vontade, pediu ajuda e começou a fazer sessões de terapia com uma psicóloga, ela enfatiza a importância desse momento para a reestruturação da relação entre pai e filha.

O tempo avança mais alguns anos e chegamos ao fim de um ciclo e o começo de uma nova vida. Nesse momento Júlia está com 18 anos e Joel com 60 anos, ela conta como foi esse período na vida deles, que existia muita mágoa da parte dela, mas com o tempo ela entendeu que o pai sempre deu o melhor que ele podia dar a ela. Porém foi ali que começou um grande distanciamento na relação dos dois.

Júlia expõe como foi complicado os próximos 4 anos, após o fim da escola, mas agradece ao pai por nunca ter desistido, foram momentos de muito distanciamento entre ela e a família, ela conta como de certa forma hoje entende que havia um chamado da vida, para que ela vivesse e começasse a construir-se como uma pessoa individual. Ela se abre com o pai explicando que foi ao sair de casa aos 18 anos e indo estudar uma graduação em Direito que ela começou a se entender, primeiramente, de forma conturbada como indivíduo, sendo honesta ao dizer que precisou se perder para poder se encontrar e foi nesse momento que ela acreditou que tinha que ser a filha que o pai gostaria que ela fosse. Então, mesmo contra a sua verdadeira essência (que nesse momento ela ainda não tinha consciência), ela largou a graduação em Direito e foi seguir o sonho do pai em vê-la se formar dentista e ser sua sucessora no negócio familiar.

O tempo passou e Júlia fala como foi amadurecendo dentro do curso de Odontologia, ela narra que não era boa na graduação e era um grande esforço estar integralmente na universidade, ela é sincera ao dizer que estava infeliz e por 3 anos procurou essa felicidade em festas, relacionamentos afetivos tóxicos e amizades perigosas, mas deixa claro que, foi nesse período em que de certa forma uma luz se acendeu dentro dela, com as práticas de performance circense e a procura de sua paz interior, Júlia conta que foi se reencontrando e reconhecendo a artista que havia sido silenciada dentro dela, ela foi encontrando o auto perdão por tudo que havia acontecido em sua adolescência. Foi nesse momento também que ela explica ao pai que se reconheceu em outro estilo de vida, passando de ter uma dieta carnívora para manter uma dieta vegana.

Júlia, de forma amorosa, explica que toda essa vivência e despertar dela foi libertando sua força interior e ressalta como essa força que ela reencontrou, é igual a do pai, que por mais que tenham surgido essas dualidades na relação deles, ela entendeu que, na verdade, as dualidades são forças complementares. Júlia conta que decidiu largar a graduação em Odontologia para seguir o chamado da vida, se construindo artista. Nesse momento um compilado de imagens e vídeos de Júlia passam reafirmando essa trajetória como artista, ao mesmo tempo em que ela discorre sobre a decepção que causou no pai,

os medos que ela despertou nele devido às suas escolhas, mas ela também agradece, por mais uma vez, o pai passar por cima de tudo o que ele queria e acreditava para ela, prezando a felicidade e realização pessoal da filha.

Júlia então finaliza o filme-carta manifestando seu ponto de vista sobre todas essas memórias e reafirmando o amor e gratidão que sente pelo pai, poetizando sobre a construção de todas essas memórias, dualidades, similaridades e aprendizados na história deles.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivos Gerais**

Realizar de forma sublime um curta-metragem autoral em formato de filme-carta trabalhando com o gênero drama familiar bibliográfico e, que almeja promover reflexões sobre o relacionamento pai e filha. Além de um Trabalho de Conclusão de Curso, tal projeto será uma relevante adição ao portfólio artístico e audiovisual de todos os envolvidos na equipe.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

1. Realizar o trabalho de conclusão de curso.
2. Realizar o curta-metragem seguindo 100% do Protocolo de Segurança e Saúde no Audiovisual, bem como respeitar os direitos éticos e morais da história bibliográfica.
3. Contar uma história real de forma sutil e poética.
4. Distribuir o filme em pelo menos 5 festivais nacionais.
5. Distribuir o filme em pelo menos 3 países diferentes.
6. Conseguir colocar o filme em pelo menos uma plataforma de streaming após a distribuição.
7. Completar o portfólio para carreira profissional.

#### 4. JUSTIFICATIVA

Quem somos nós? Somos o que somos ou somos nossa memória? Eu acredito que nós somos tudo aquilo que vivemos, aprendemos, estudamos, sofremos... Somos a soma de tudo isso. Pensando nisso, há pouco tempo, tive a notícia de que meu pai, de 68 anos, foi diagnosticado com demência senil, caracterizado como Alzheimer.

No Brasil, cerca de 1,2 milhão de pessoas vivem com alguma forma de demência e 100 mil novos casos são diagnosticados por ano. Em todo o mundo, o número chega a 50 milhões de pessoas. Segundo estimativas da *Alzheimer's Disease International*, os números poderão chegar a 74,7 milhões em 2030 e 131,5 milhões em 2050, devido ao envelhecimento da população. Esse cenário mostra que a doença caracteriza uma crise global de saúde que deve e será enfrentada.

A doença de Alzheimer corresponde a mais da metade dos casos de demência e afetou cerca de 30 milhões de pessoas no mundo em 2015. E a tendência é que esse número dobre até 2030 e triplique até 2050, ou seja, a tendência é que o Alzheimer atinja cada vez mais pessoas.

Se quisermos mudar isso precisamos entender melhor a doença. O Alzheimer avança gradualmente, enquanto dois fragmentos de proteínas anormais chamadas placas e redes acumulam-se no cérebro e matam células cerebrais. Ela começa no hipocampo, a parte do cérebro onde as memórias são inicialmente formadas. Ao longo de muitos anos, as placas e redes destroem lentamente o hipocampo, e então, formar novas memórias se torna cada vez mais difícil. Simples recordações de alguns dias, horas ou minutos atrás que talvez a pessoa considere como certas, não existem mais. Depois disso, mais placas e redes se espalham para outras regiões do cérebro, matando células e comprometendo a função por onde passam e é essa progressão que leva às diferentes etapas da doença do Alzheimer. No hipocampo a doença se espalha para a região do cérebro onde a linguagem é processada, quando isso acontece, fica cada vez mais difícil encontrar a palavra certa, na sequência a doença se arrasta para a região frontal do cérebro, onde se produz os pensamentos lógicos. Muito gradualmente a pessoa começa a perder a habilidade de resolver problemas, entender conceitos e fazer planos. Na sequência as placas e redes se espalham para a região do cérebro onde as emoções são reguladas, com isso a pessoa perde gradualmente o controle do humor e sentimentos.

Depois a doença se move para onde o cérebro faz sentido daquilo que vê, ouve e sente, causando estragos nos sentidos da pessoa, podendo dar início a alucinações. Com o

tempo, as placas e redes apagam as memórias mais antigas e preciosas da pessoa, que ficam armazenadas na parte posterior do cérebro. Perto do fim, a doença compromete o equilíbrio e a coordenação da pessoa. E no último estágio, destrói a parte do cérebro que controla a respiração e o coração. O avanço desde um ligeiro esquecimento até a morte é lento e contínuo e acontece em uma média de 8 a 10 anos, é implacável e por hora incurável.

Depois de ter esse diagnóstico e entender a doença, percebi que em alguns anos o pai que tenho hoje, não existirá mais, que as memórias que existem hoje, cada dia mais estão sendo apagadas. Devido a isso fui ‘beber’ de fontes ligadas à psicologia para entender melhor a importância do pai para a construção da psique dos filhos, com foco na filha mulher.

A influência do pai na dinâmica entre a mãe e o bebê, entra inicialmente na relação pai e mãe, ou seja, como esse pai se apresenta na relação com a mãe, o quando amam, sofrem e brigam, interfere mais diretamente na interação com a mãe e a filha nas primeiras etapas de vida, contudo o pai passa a ser figura central a partir do quarto ano de vida, o pai entra então nas definições psicossociais e sexuais da filha.

Bert Hellinger, criador da Constelação Familiar Sistêmica, afirma que *“somente na mão do pai a criança ganha um caminho para o mundo. Ele representa o espírito. Por isso, o olhar do pai vai para a amplitude”*, sendo assim cria-se um modelo de desenvolvimento afetivo e sexual da menina muito associado à figura desse pai. A menina sai da paixão com o pai, do colo do pai para se apaixonar futuramente por outro homem. O ser humano monta uma matriz psíquica até o sexto ano de vida, estruturando modelos afetivos de relacionamento e então, passa-se a partir do sexto ano a repetir esses primeiros modelos. As relações que são estabelecidas com o pai se tornam então, um modelo de busca no mundo exterior na vida adulta. A menina por volta de seus quatro ou cinco anos, apresenta encantamento pelo pai, uma paixão pelo pai, a figura central passa a ser o pai. Como citou Freud em 1905 na obra *“Três Ensaios Sobre a Teoria Da Sexualidade”*, o primeiro amor da menina é o pai. A relação que se estabelece aí, passa a se perpetuar. O aprendizado da sedução, que é estabelecida nessa fase, vai ser central para como essa pessoa vai desempenhar sua vida afetiva, sendo assim, cabe a um bom pai acolher a sua filha nas suas primeiras expressões de afetividade, aqueles momentos em que a menina quer encantar o pai, quer o amor desse pai, quer o reconhecimento dele, logo, é dever do pai acolher as tentativas de encantamento da filha, com a possibilidade de reconhecê-la como bela e encantadora, reconhecendo essas questões nelas,

interditando sempre as relações sexuais com respeito (as manifestações sexuais da criança, as brincadeiras). Se essas interdições não forem respeitadas e afetivas e forem criticadas e desaprovadas, teremos uma formação de personalidade de meninas que se sentem desvalorizadas, inseguras e reprimidas. Um pai deve ser capaz de trabalhar com o “não”, com ternura. Já os pais muito distantes podem ter filhas que acabam ficando muito distantes de modelos masculinos positivos, mas também, pais que são muito presentes e superprotetores acabam tendo filhas que não conseguem sair do colo paterno.

Sendo assim, existe uma grande importância de revisitar a nossa história paterna, de quem construiu essa figura, entendendo a importância que se tem para o desenvolvimento psíquico. Essa figura estrutura a vida da mulher e dá condições para ela se colocar no mundo, logo compreender a construção do pai interno, das cicatrizes, de feridas, aprendizados e atitudes que tem relação com a construção do pai interior e tudo aquilo que a mulher carrega em si para a vida toda, é fundamental para passar por um processo de reconciliação com essa figura interna e externa, para que então as mulheres possam encontrar sua força para conviver da melhor forma possível com essas cicatrizes, se protegendo, fortalecendo seu autocuidado e se reconectando com sua própria força interna. É olhando e conciliando com a história particular de cada um que se torna possível conviver e criar mais capacidade e força interna para lidar com todas as questões do presente, passado e futuro. *“Quem rejeita ao pai rejeita a si mesmo e sente-se vazio, sem realização e sem propósito na vida.”* Nessa frase de Bert Hellinger é possível entender que é necessário aceitar o pai, como ele foi, como ele é. Somente restabelecendo a conexão com o pai que a vida da filha estará equilibrada. Não aceitar o pai e suas fraquezas significa que o campo morfogenético trabalha em desequilíbrio, afetando diversas áreas da vida da filha, logo, existe uma importância em equilibrar a figura masculina dentro das mulheres, pois é no equilíbrio que conseguimos enxergar aquilo que nós somos, nossas capacidades e dificuldades e assim encontrar em nós mais força e criatividade para lidar com todos os desafios da vida.

Infelizmente ainda hoje na nossa sociedade temos a tendência de culpar as pessoas que passam por nossa história, pelos traumas e dores que acontecem ao longo da vida e assim passamos por uma existência cheia de frustrações e dores, mas isso não precisa ser assim, o autoconhecimento liberta, faz com que as pessoas lidem melhor com si e com o outro, cicatrizando feridas emocionais que inevitavelmente vão acontecer a todos os seres humanos ao longo da vida.

Com isso minha proposta é mostrar que é possível construir uma boa relação, apesar das diferenças e dificuldades, através do respeito, do diálogo, do carinho, do autocuidado, mas principalmente a partir da comunicação.

A família nos é dada, os amigos, os namorados, as companhias em geral, nós temos o poder de escolha, mas a família não. A família é a nossa base, nosso maior presente e o nosso maior desafio nessa vida. Não existe relação perfeita, mas existe a possibilidade de construir e mostrar para as pessoas que mesmo com todas as complexidades e diferenças das relações é possível construir um relacionamento saudável com aqueles que amamos.

## **5. EQUIPE TÉCNICA**

Produção: Lolla Tavares

Direções: Lolla Tavares

Roteiro: Lolla Tavares

1ª Assistente Geral: Fabiola Silva

2º Assistente Geral: Leonardo de Salles

Montadora/Editora: Raphaela Spencer

Animador: Luan Rodrigues

Compositor de Trilha: Leonardo de Salles

Intérprete de Trilha: Leonardo de Salles e Lolla Tavares

Narração: Lolla Tavares

Diretora de Narração: Fabiola Silva

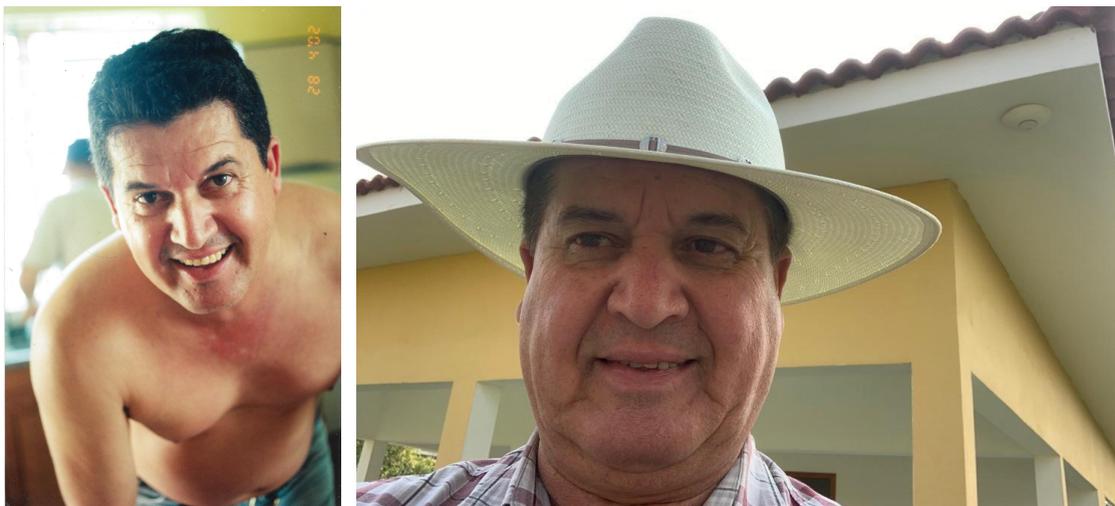
Técnico de Som: Rodrigo Beneducci

Mixagem de trilha: Rodrigo Beneducci

## **6. PERFIL DE PERSONAGENS**

A história conta com dois personagens principais não-ficcionais, ou seja, pessoas reais, são eles, Joel e Julia. Como o projeto será construído em forma de filme-carta, temos o remetente da carta como Júlia, narradora da história e o destinatário sendo o Joel, pai de Júlia. Em poucos momentos aparece uma terceira personagem, Salma, mãe de Júlia e atual esposa de Joel.

## 6.1. Joel



Nascido no dia 15/11/1955 em Alfenas (MG), é um homem rústico, conservador, honesto, generoso, metódico, organizado, genioso e orgulhoso, mas de muita fibra e força de trabalho. Com seis anos de idade ele já trabalhava na roça ajudando seu pai. É o filho mais velho de uma linha de 11 irmãos, logo, Joel sempre foi irmão, mas também ‘pai’ de todos os seus irmãos e irmãs. Teve um primeiro casamento, no qual teve dois filhos e depois um segundo casamento no qual teve três filhos. Com muita dificuldade, ainda mais por não ter crescido em um ambiente familiar luxuoso, ele conseguiu crescer profissionalmente no ramo da odontologia, mesmo sem um curso superior, construindo aos poucos uma rede de clínicas odontológicas. Com 41 anos, ele conseguiu realizar o seu sonho de ter uma fazenda no Mato Grosso, local que se tornou uma segunda fonte de renda, no ramo agropecuário.

Atualmente Joel está com 67 anos, segue com grau de escolaridade até o terceiro ano do ensino médio e recentemente teve o diagnóstico precoce de Alzheimer, diagnóstico o qual ele ainda não aceitou, mas já está apresentando sintomas que transitam entre o estágio um e dois da doença.

## 6.2. Julia



É a narradora e a coadjuvante da história, toda a perspectiva da história contada parte do seu ponto de vista, que é baseado em sua vivência e história de vida real. Ao longo da história o espectador acompanha o crescimento da personagem, que inicialmente é um bebê e ao longo do filme vai crescendo à medida que compartilha sua história de vida com o pai. Devido a isso, o espectador vai conhecendo a personagem em vários momentos de sua vida, acompanhando seu amadurecimento, e seu processo em se transformar em uma mulher.

Júlia nasceu dia 11/11/1997 em Mauá (ABC Paulista), é a quinta filha de Joel e a terceira filha de Salma. Fruto do segundo casamento de seu pai, tem o título de caçula, assim sendo, a última da linhagem. Desde pequena se mostra uma pessoa comunicativa, engraçada, geniosa, destemida e autêntica. Amante da arte desde os dois anos, Julia cresceu dançando, atuando e pintando e por essas características, sempre teve habilidades em comunicação e expressão.

Ao saber do diagnóstico do pai com Alzheimer, decide dedicar seu projeto de TCC da graduação em Cinema e Audiovisual a produzir um filme-carta, na tentativa de registrar e resgatar memórias da sua relação com seu pai, que em um futuro próximo serão apagadas devido à doença.

### 6.3. Salma



Nascida no dia 21/04/1966 em Cardoso (SP), é a segunda esposa de Joel, mãe de três filhos, Mariana, Daniel e Júlia - em ordem cronológica-. Salma é dentista e uma pessoa com uma história de vida bem conturbada e delicada, porém nessa história ela aparece apenas como uma forma de contextualizar a história contada por Julia, então o foco não é dela.

## 7. SINOPSE

O filme-carta “Janelas de Joel” retrata o olhar de sua filha mais nova Júlia, sob a perspectiva da relação com seu pai, Joel, ao longo dos seus 25 anos de vida. Por meio de fotos, vídeos e de uma narração em primeira pessoa, Júlia conta ao seu pai sua visão sobre as memórias que foram construídas, ao mesmo tempo em que discursa sobre as dualidades e similaridades presentes na relação dos dois. Seguindo a linha temporal da vida de Júlia, podemos acompanhar o crescimento e amadurecimento dela, bem como a importância que esse pai teve em cada etapa de sua vida.

## 8. PROPOSTA DE DIREÇÃO

O curta-metragem “Janelas de Joel” tem como base construir uma linha lógica e temporal da história de vida de Joel, partindo da perspectiva de Júlia, sua filha mais nova, ou seja, a construção narrativa se inicia a partir do nascimento da menina.

Os meios que a direção usará para reviver essas memórias serão através de fotografias, vídeos e arquivos pessoais, bem como filmagens dos lugares principais por onde o pai esteve ao longo da vida. A narrativa transita por três lados, o primeiro baseado em memórias reais da filha com o pai, o segundo pelas perspectivas, projeções e ideias que Júlia tem e construiu sobre a persona do pai ao longo da vida e o terceiro, por meio de devaneios e analogias que Júlia vai construindo ao longo da narrativa.

A direção irá trabalhar de forma sutil, poética e filosófica, psicologizando a relação entre pai e filha, porém de forma realista, quase sob a estética de um filme documentário, mas que se traduz em um filme carta. A obra tem com isso a intenção de mostrar ao espectador as peculiaridades da relação entre Joel e Julia, causando reflexões sobre o tema. Tal reflexão age de forma peculiar em cada espectador, pois cada ser humano se relaciona de forma distinta com a temática “pai”.

A perspectiva do projeto é conseguir captar a sutileza e grandeza das coisas pequenas nas relações humanas e para isso a direção utilizará de uma estética livre de controle sob as situações filmadas, usando a câmera como “espiã” e colocando o espectador como “o olho que tudo vê” trazendo uma sensação de identificação. O objetivo aqui é conseguir captar imagens e vídeos despreziosos, usando também os locais das gravações, das fotos como parte da narrativa e do contexto da história.

As mudanças do curta irão acompanhar os estágios da vida de Julia, marcados pelas fases da vida: infância, adolescência e o começo da vida adulta.

Ao longo desse trajeto a direção vai apontar os desafios de cada momento, assim como a importância do pai na vida da filha. É importante lembrar que o protagonista do curta é Joel, mas sua história é narrada e construída através da fala de Júlia, isso também coloca uma dúvida sobre se o protagonista é realmente o que a filha fala ou se a história é apenas baseada na experiência e perspectiva de Julia, que articula e reconstrói o quebra cabeça das memórias do seu pai.

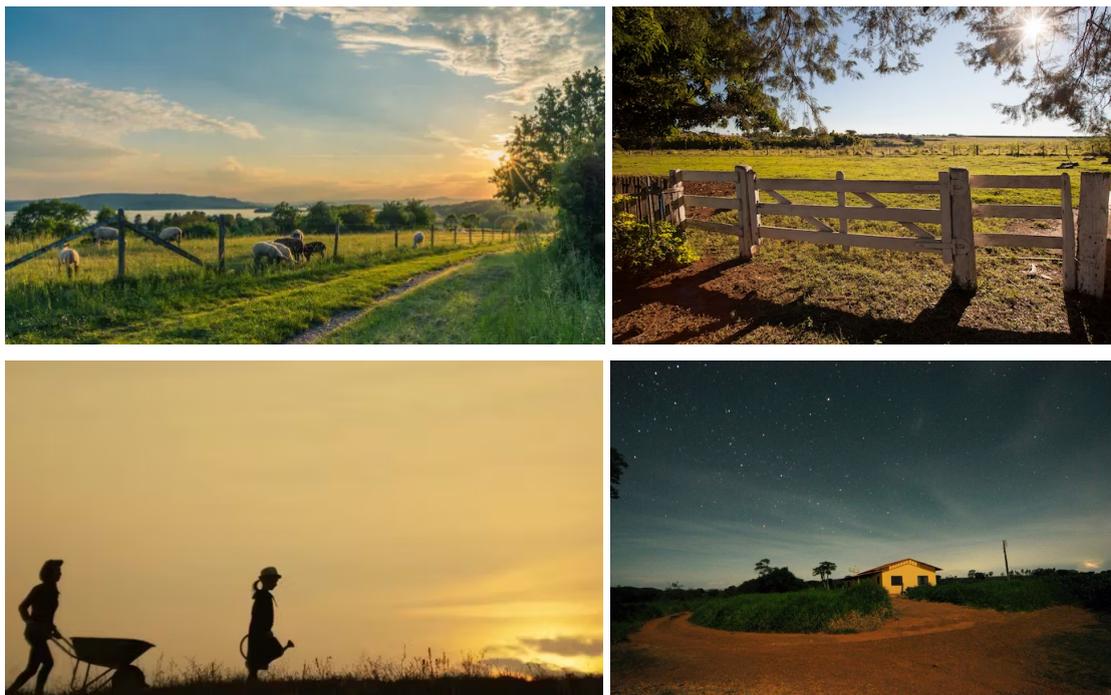
As fases da vida são as responsáveis então pelas mudanças e progressos da arte, fotografia, som e, principalmente, pela montagem. Um exemplo para o desenrolar da história é o curta-metragem “GUAXUMA” (2018), por onde é possível observar que o tempo e ritmo da história mudam de acordo com o crescimento, amadurecimento e acontecimento da vida das personagens. A jornada e emoções do curta de referência são semelhantes à mensagem do curta aqui proposto, que apesar de trabalhar com uma estética um pouco diferente, traz a delicadeza da perda de alguém, que no curta-metragem "Janelas De Joel" se traduz na perda das memórias do pai.

Para a construção do projeto teremos três grandes pilares: a fotografia, o som com o ponto chave da narração e, por fim, a montagem. A fotografia irá buscar maior naturalidade e a captação da “vida como ela é”, já a narração, que conta com a voz e a personalidade de Julia, envolverá o espectador em uma mescla de carisma e sinceridade, junto ao som, que tem grande importância na construção emocional da história e será o guia dos altos e baixos emocionais da narrativa. Por fim a montagem, que possui uma das maiores funções na construção narrativa do projeto, pois como a história será contada por um compilado de fotografias, arquivos e vídeos pessoais, a direção busca mesclar todo esse material de forma orgânica, brincando com diferentes tipos de ritmo, efeitos de transições e animações.

## 9. PROPOSTA DE FOTOGRAFIA

As partes da narrativa que serão filmadas contam com três cidades diferentes, cada uma com uma personalidade, com base nisso, apresento algumas soluções visuais para contar a história.

Nas locações da Fazenda Boa Esperança/ MT e Alfenas/MG: a fotografia irá usar majoritariamente luz natural, explorando o espaço. Trabalhando na maior parte do tempo com câmera na mão, criando retratos vivos das paisagens, ambientes e situações. A luz natural será usada de diferentes formas sendo elas: superexposição, silhueta e luz ambiente.



Em Jundiaí e São Paulo teremos a luz sendo usada de forma mais intimista, em tons de amarelo e branco, causando uma sensação acolhedora, esse é o ambiente que mostrará a vida de Joel por uma perspectiva mais íntima, filmando o espaço da sua casa, sendo assim, a fotografia quer trazer essa intimidade nas imagens, explorando a câmera na mão com planos mais fechados. Decidimos também realizar algumas filmagens no primeiro consultório odontológico que Joel abriu, apresentando assim, o primeiro patrimônio de trabalho dele.



A estética fotográfica busca o simples e o *vintage*, brincando com opacidade, granulação e superexposição. As nuances da natureza serão um guia para as captações. Usaremos imagens tremidas em momentos específicos, criando propositalmente uma estética amadora.





Os vídeos de arquivo pessoal que foram feitos com celular, irão compor a parte contemporânea da história, e na montagem isso será desenvolvido.



Também serão registradas imagens e momentos cotidianos, como a estrada das viagens que serão feitas, o caminhar de Joel, sua rotina e demais situações orgânicas.



A fotografia usará os seguintes equipamentos para registrar as imagens: Câmera Canon T7i ( lentes: 18-55mm, 50mm e 100mm), Câmera Sony Handycam e Iphone 11. Para compor a luz, a fotografia irá utilizar leds, softbox e a própria luz do ambiente.

Por último, as imagens e vídeos de arquivos pessoais foram captados com a filmadora Sony VHS e Gopro, uma câmera Kodak analógica e câmeras de aparelho celular.



## 10. LOCAÇÕES

### 10.1. Fazenda Boa Esperança (Mato Grosso)





### 10.2. Alfenas (Minas Gerais)



### 10.3. Jundiaí (São Paulo)



### 10.4. Clínica Dentária em Vila Alpina (São Paulo)



## 11. PROPOSTA DE SOM

O som do filme segue por dois caminhos, o primeiro se trata da narração em primeira pessoa, toda a história será preenchida pela fala de Júlia, que é a remetente da carta. A intenção aqui, é que a narração siga uma naturalidade e fluidez, causando a sensação no espectador de leitura de pensamento, ou seja, é como se o espectador estivesse ‘dentro da cabeça de Júlia e conseguisse ouvir os pensamentos dela’.

O segundo caminho do som no projeto diz respeito à trilha sonora e aos foleys, sendo ambos realizados com um quarteto de cordas (dois violinos, uma viola e um violoncelo) e um piano. A trilha sonora se trata de uma trilha original que será concretizada após a primeira montagem do filme, essa decisão foi tomada baseada na incerteza da construção que o filme tomará na etapa da pós-produção e com o intuito de

construir uma trilha sonora orgânica, seguiremos assim. Usaremos como base algumas referências de músicos eruditos, para a construção do arco dramático o trabalho de *Max Richter* (ref. november / infra 5) será a base, mas por se tratar de um projeto brasileiro a direção quer usar três grandes nomes da música de câmara brasileira, sendo *Alberto Nepomuceno*, trazendo um lado melancólico, *Chiquinha Gonzaga* trabalhando nuances mais leves e cômicos, relacionados à infância e *Heitor Villa Lobos* para complementar a tríade. Outra referência marcante que fará parte do projeto será a introdução de música sertaneja raiz, contando com nomes brasileiros como *Zezé di Camargo e Luciano* (álbum de 2005) e *Victor e Leo* (*Deus e Eu no Sertão*).

O som marca todas as ações, monta a atmosfera e funciona como o principal impulso para a construção do arco dramático e seguindo como referência a estética sonora do filme '*Sabor da Vida*' da diretora Naomi Kawase, tentaremos manter o som de 'tudo', na expectativa de captar o som da vida, com isso, todos os foleys serão gravados durante a locação e outros construído em estúdio usando o quarteto de corda e o piano, explorando o lado sensorial do espectador. É importante ressaltar que nos vídeos de arquivo, usamos a nosso favor os ruídos. Tudo isso na expectativa de criar um vocabulário sonoro.

A edição, mixagem e o desenho de som trabalham de mãos dadas com a montagem, a linguagem do filme acompanha as mudanças de tons que a narração constrói ao longo da história.

## 12. PROPOSTA DE PÓS-PRODUÇÃO

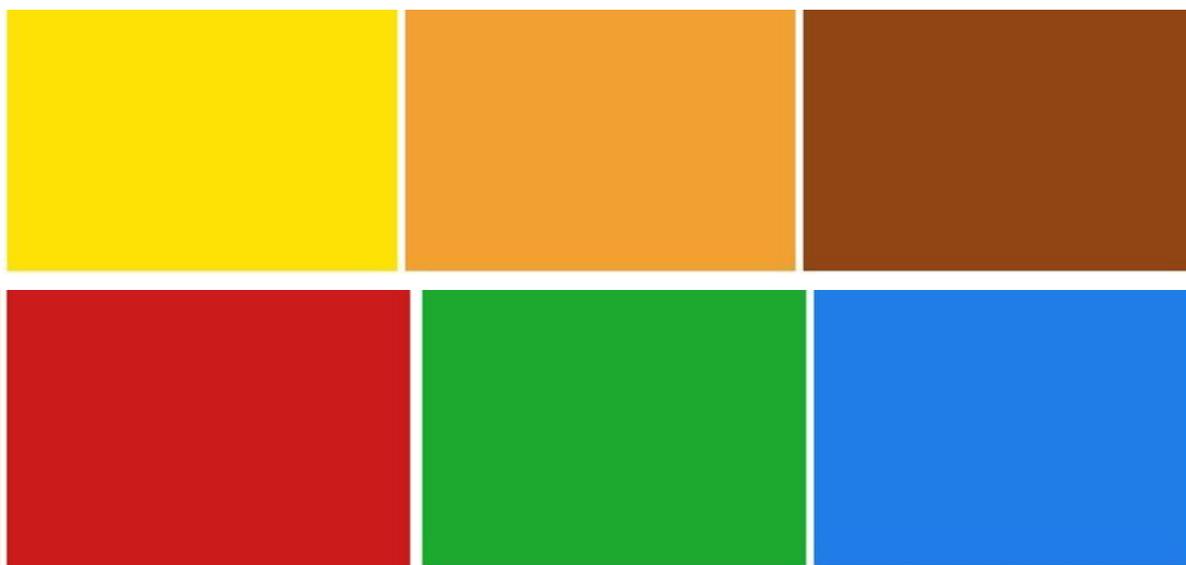
Devido a natureza pessoal e íntima do curta '*Janela de Joel*', a montagem do filme tem como intenção passar a essência do projeto, do universo e circunstâncias em que ele se passa, mas principalmente construir a relação entre Joel e Julia. Explorando as histórias que os personagens têm entre eles, mas também usando os lugares e percursos como parte da narrativa, mostrando o quão rico e importante são os arquivos pessoais, lugares e recordações.

A fim de trabalhar com elementos visuais e sonoros, a montagem segue um ritmo que varia ao longo do filme, por hora uma velocidade mais rápida e em outros momentos mais devagar.

Como a montagem visa a mescla de fotos e vídeos, trabalharemos com muita sobreposição desses arquivos, criando assim uma montagem multi tela com frames de arquivos, visando contemplar as palavras da narração e o contrário também.

A edição do filme irá focar em passar mensagens e abrir para interpretações, ao mesmo tempo que cria uma lógica de cenas e de continuidade de ações. "Janelas de Joel" será editado com os softwares do pacote adobe, Premiere na montagem, After Effects na finalização e Audition na área de mixagem de som, já que ao usar programas do mesmo pacote, a sincronização das diferentes etapas da após será mais tranquila.

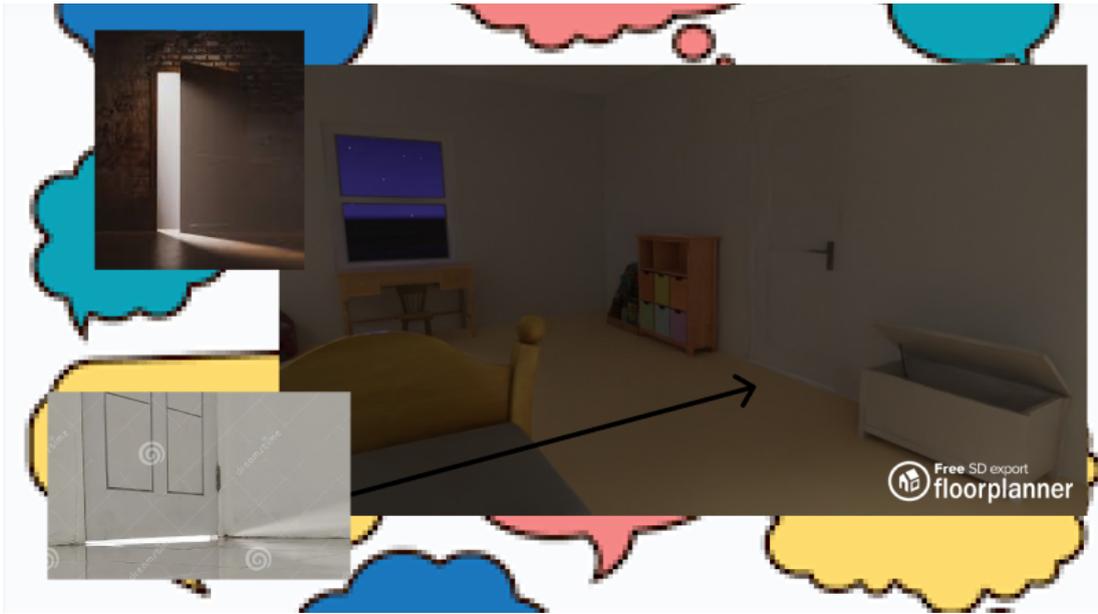
A colorização irá seguir as intenções da direção de fotografia, com tons de amarelo, laranja, marrom, vermelho, variações de verde e azul, explorando contrastes e granulação, trazendo texturas diferentes que mesclam o antigo e o novo.

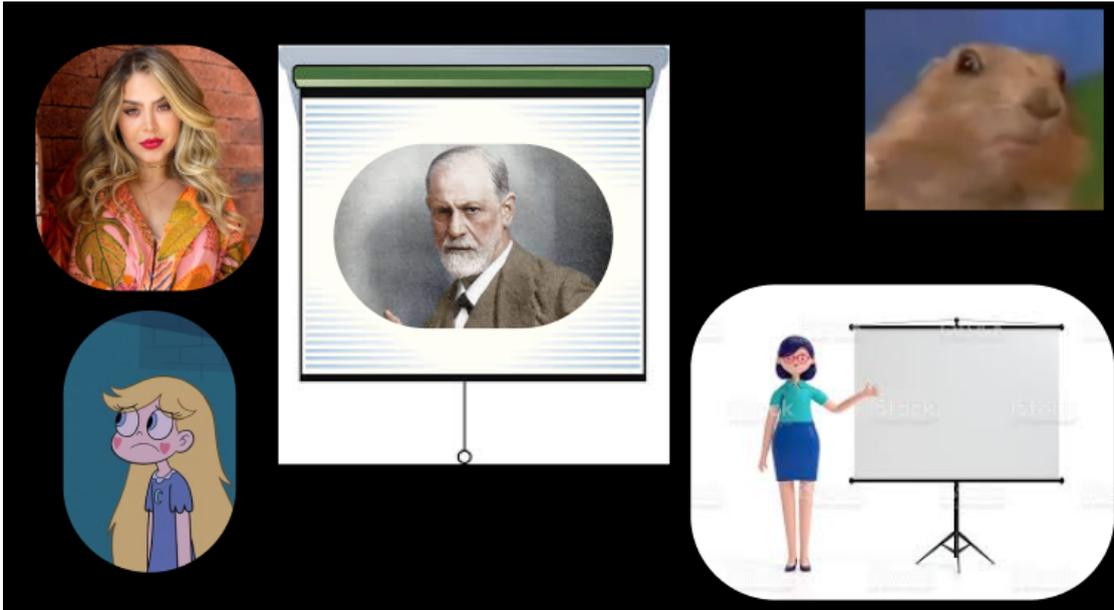


A montagem do filme será uma grande colagem de arquivos e para realizar isso, usaremos uma montagem externa, pensando na técnica de Walter Murch, considerando assim os elementos da emoção, da história, do ritmo, da linha do olhar e da planaridade.

### **12.1. Animações**

As animações foram idealizadas com base em momentos da narração e do roteiro em que os arquivos existentes não supririam a demanda narrativa e conceitual a ser atingida pelo olhar da direção. Então foram pesquisadas e reunidas em moodboards as referências para a construção das principais animações a entrarem no filme.





### 13. ANÁLISE TÉCNICA

A análise técnica do projeto será dividida por cidades, pensando nas diferentes viagens e locações.

#### 13.1. Alfenas e Alta Floresta

CÂMERAS	LENTES	ÁUDIO	EQUIPAMENTOS / ACESSÓRIOS
Canon T7i	18-55mm	Microfone Rode	Estabilizador Canon
Filmadora Sony Handycam	50 mm		Estabilizador Sony
	100mm		Tripé Benro
			Carregador de Bateria Canon e Sony
			Bateria Canon e Sony
			Bolsa Para Transporte
			Rebatedor

#### 13.2. Jundiaí e São Paulo

CÂMERAS	LENTES	ÁUDIO	EQUIPAMENTOS / ACESSÓRIOS
Canon T7i	18-55mm	Microfone Rode	Estabilizador Canon
Filmadora Sony Handycam	50 mm		Estabilizador Sony
	100mm		Tripé Benro
			Carregador de Bateria Canon e Sony
			Bateria Canon e Sony
			Rebatedor
			Par de Soft Box
			Ring Light
			Bolsa Para Transporte

### 14. FUTURO DO PROJETO

Os planos para a distribuição de “Janelas de Joel” incluem a criação de uma estratégia de mapeamento de festivais e mostras que são compatíveis com a proposta do filme carta e que se adequem ao contexto em que o projeto está incluído, como a “Mostra de Cinema de Tiradentes”, que ocorre em Minas Gerais e o “Festival Sinédoque”, realizado no Rio de Janeiro.

Ao longo dos meses de produção do filme, também será realizado este mapeamento e pesquisa dos eventos e possibilidades de exibição, através da criação de um calendário, com foco em festivais que possuam um período de inscrição direcionado ao final do ano de 2023 e/ou contemple todo o ano de 2024.

A intenção inicial é fazer o filme circular em âmbito nacional, percorrendo principalmente os estados em que a história contada se permeia, sendo eles São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso,, porém os planos de distribuição também incluem a possibilidade de inscrição do projeto em festivais e mostras internacionais, como o “*Women's Eyes International Film Festival*”, realizado nos Estados Unidos e o “*Female Eye Film Festival*”, sediado no Canadá.

Para garantir essa possibilidade, durante o período de pós-produção serão incluídas as legendas e demais alterações necessárias para que o projeto seja considerado para exibição nos festivais e mostras selecionadas.

## 15. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO

**VERDE** = Idealização Projeto

**AMARELO** = Pré- Produção

**VERMELHO** = Produção

Mês / Ano ETAPAS	03/23	04/23	05/23	06/23	07/23	08/23	09/23
<b>Estruturação e Definição Projeto</b>	OK						
<b>Pesquisas</b>		OK					
<b>Apresentação Pitching</b>		OK					

<b>Roteiro 1</b>		<b>OK</b>					
<b>Organização e Definição de Arquivos</b>				<b>OK</b>			
<b>Captação de Recursos</b>				<b>OK</b>			
<b>Compra de Passagens</b>				<b>OK</b>			
<b>Compra Equipamento</b>				<b>OK</b>			
<b>Conceito De Direção</b>			<b>OK</b>				
<b>Conceito Foto</b>			<b>OK</b>				
<b>Conceito Som</b>			<b>OK</b>				
<b>TRANSFERIR ARQUIVOS</b>				<b>ATÉ 08/23</b>			
<b>Teste Equipamentos</b>				<b>OK</b>			
<b>ROTEIRO FINAL</b>				<b>OK</b>			
<b>Gravação MG</b>					<b>OK</b>		
<b>Gravação MT</b>					<b>OK</b>		
<b>Gravação Jundiaí</b>					<b>OK</b>		
<b>Gravação São Paulo - Clínica</b>							<b>OK</b>
<b>Catalogar Fotos</b>							<b>OK</b>
<b>Digitalização de Arquivos</b>							<b>OK</b>

### 15.1. Cronograma de Pós-produção

CRONOGRAMA DE PÓS	RESPONSÁVEL	DATA/PRAZO	STATUS
semana nº			
<b>SETEMBRO</b>			
<b>gravação</b> no parque itinerante	Fab, Léo, Lolla	03/09/2023	entregue
separar arquivos	Fabiola e Lolla	04/09 - 05/09	entregue
reunião c/ orientador	Fabiola e Lolla	06/09/2023	entregue
reunião pós produção	Fab, Lolla, Paula	07/09/2023	entregue
trabalhar na trilha sonora	Léo e Lolla	07/09 - 26/09	entregue
entrega parcial referências visuais	fabiola	10/09/2023	entregue
reunião c/ Luan (animador)	Fab, Lolla, Luan	11/09/2023	entregue
reservar estúdios p/ captação de áudio	fabiola	12/09/2023	entregue
<b>gravação</b> Jundiai	Léo e Lolla	14/09/2023	entregue
enviar todos os arquivos p/ orientador	Fabiola e Lolla	15/09/2023	entregue
digitalização arquivos	Fabiola e Lolla	17/09/2023	entregue
<b>gravação</b> Vila Alpina	Fabiola e Lolla	18/09/2023	entregue
revisão dos arquivos	Fabiola e Lolla	20/09/2023	entregue
entrega parcial das animações	Luan	22/09/2023	entregue
reunião updates <b>animação</b>	Lolla, Fab, Luan	26/09/2023	entregue
revisão final dos arquivos	Fabiola e Lolla	30/09/2023	entregue
<b>OUTUBRO</b>			
envio dos arquivos p/ edição	Lolla	05/10/2023	entregue
reunião c/ animação	Lolla, Fab, Luan	13/10/2023	entregue
afinações da pós	Rapha	09/10 - 05/11	entregue
entrega 1ª montagem	Rapha	17/10/2023	entregue
reunião c/ montagem	Lolla, Fab, Rapha	18/10/2023	entregue
<b>NOVEMBRO</b>			
<b>gravação</b> da narração	Fab, Lolla	17/11/23	entregue
entrega animações	Luan	16/11/23	entregue
<b>gravação</b> da trilha	Fab, Léo, Lolla	21/11/23	entregue
entrega da trilha p/ montagem	Lolla	21/11/23	entregue
sessão último corte	Lolla, Rapha, Fab	25/11/2023	entregue
regravação da trilha sonora	Fab, Léo, Lolla	26/11/2023	entregue
entrega do projeto finalizado	equipe	27/11/2023	entregue
envio do projeto p/ banca	Fabiola e Lolla	28/11/2023	entregue
<b>DEZEMBRO</b>			
banca de TCC	equipe	11/12 ou 12/12	a ocorrer



## 16. ORÇAMENTO

PRÉ-PRODUÇÃO E PRODUÇÃO						
1.1	Hospedagem	3	Verba	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
1.2	Alimentação	20	Verba	20	R\$ 25,00	R\$ 500,00
1.3	Combustível e Pedágio	20	Verba	6	R\$ 170,00	R\$ 1.020,00
1.4	Equipamentos	1	Verba	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
1.5	Passagens Aereas	1	Passagem	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00
						<b>R\$ 12.920,00</b>
PRODUÇÃO EXECUÇÃO / PÓS - PRODUÇÃO						
2.1	Montador/ Editor	1	Cachê	3	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
2.2	Quarteto de Cordas	1	Chachê	4	R\$ 200,00	R\$ 800,00
2.3	Masterização	1	Cachê	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
2.3	Traducao e Legen	1	Serviço	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
2.4	Arte Visual	1	Serviço	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
2.5	Animação		Serviço	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
						<b>R\$ 5.300,00</b>
<b>VALOR FINAL</b>						
<b>PRE + PROD</b>						<b>R\$ 12.920,00</b>
<b>PÓS</b>						<b>R\$ 5.300,00</b>
						<b>R\$ 18.220,00</b>

## 17. DECUPAGEM

CENA 1 - TELA PRETA				
seleção takes narração	DESCRIÇÃO	VISUAL	EFEITOS	ÁUDIO
take 3	.1 As janelas da memória se fecham com o tempo,  deixando confundido o seu coração.  Mas mesmo que exista o obstáculo do efêmero,  Os sentimentos vividos transbordam o esquecido e esses	(TELA PRETA)		Narração  foley máquina de escrever

	ficarão.			
<b>CENA 2 - PRÓLOGO</b>				
<b>min</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>	<b>EFEITO</b>	<b>ÁUDIO</b>
-	.1 ...	Fita de arquivos rebobinando	<u>ver do dia da sessão</u>	Áudio de fita rebobinando
			<b>1 TRANSIÇÃO BASE 1</b>	foley chiado
<b>CENA 3 - NASCIMENTO</b>				
<b>min</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>	<b>EFEITO</b>	<b>ÁUDIO</b>
-	.1 ...	(TELA PRETA)		foley hospital
<b>take 4</b>	.2 "Dia 11/11/1997 à meia noite e cinquenta e cinco minutos. (PAUSA)"	(TELA PRETA)		narração foley bebê chorando
<b>take 2</b>	.3 'Eu nasci' (cena acontece ao fim da palavra nasci)	(TELA PRETA)		narração
-	.4 ...	Vídeo acelerado (arq. público) sol nascendo		trilha sonora <b>TEMA VIDA</b>
<b>take 1</b>	.5 "Exatamente 4 dias antes de você completar 42 anos..."	(COMPLETANDO A TELA) fotos (arq. próprio de Joel, seus filhos e imagens dos primeiros registros de Joel e Julia bebê + vídeo stock ultrassom		narração trilha sonora <b>TEMA VIDA PARTE 1</b>
<b>take 2</b>	.6 Veio ao mundo então, a sua raspinha do tacho como você gostava de me chamar.	fotos (arq. próprio) de Julia bebê		narração trilha sonora foley coração ultra som
<b>take 2</b>	.7 A partir desse dia, dois escorpianos de sangue quente passaram a	Fotos e vídeo (arq. próprio) de Julia bebê e Joel		narração trilha sonora

	habitar o mesmo teto.			
take 2	.8 Eu vim como sua quinta e última filha. Vim trazer confusão e alegria e como última, acabei me tornando a filha mais fora da caixinha, a ovelha psicodélica que veio pintar cores na sua vida”	Fotos (arq. próprio) de Julia bebê		narração trilha sonora
			<b>2 TRANSIÇÃO BASE 1</b>	foley chiado
take 4	.9 “Vejo o incrível na ingenuidade que você é, minutos depois do meu pouso em Gaia, minha mãe sentia muita fome e você não hesitou em buscar um beirute no Habib's mais próximo”	<b>(SOBREPOSIÇÃO)</b> fotos (arq. próprio) de Salma e Julia na maternidade		narração trilha sonora
take 3	.10 “[...] Muitos médicos diriam que hambúrguer, bacon e ovos não são a melhor opção para uma mulher que acabou de parir, mas independente de qualquer coisa, você resolveu a situação...”	vídeos (arq. público) de hambúrguer, bacon e ovos sendo preparados. Estilo mais retrô. (ref: propagandas antigas do Mc Donald's)		narração trilha sonora efeito sonoro de fritura
take 2	.11 “[...]e bem...eu e ela seguimos fortes e saudáveis...se bem que, deve ter	fotos e vídeos (arq. próprio) que demonstram Julia e Salma “boas de garfo”		narração trilha sonora

	<p>sido naquele momento que me tornei boa de garfo.”</p>			
	<b>CENA 4 - APRESENTANDO JOEL</b>			
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>		<b>ÁUDIO</b>
			<b>3 TRANSIÇÃO BASE 2</b>	
<b>take 2</b>	.1 <p>“É curioso perceber que no mesmo ano que eu nasci, você realizou um grande sonho. Um sonho que não era só seu, mas do seu pai também!”</p>	fotos e vídeos (arq. próprio) de Joel e seu pai + gravações pela Handycam		narração trilha sonora <b>TEMA JOEL</b>
<b>take 1</b>	.2 <p>“Como um homem rústico, mineirinho raiz, que desde cedo trabalhou na roça , você sonhava em ter sua própria fazenda e trabalhar no ramo da pecuária...em 1997 você conseguiu...”</p>	fotos e vídeos de Joel gravadas na Fazenda Boa Esperança pela Handycam		narração trilha acompanha foley ambiência rural
			<b>3 TRANSIÇÃO P/B</b>	foley chiado
<b>take 2</b>	.3 <p>“Você é o primogênito, o filho mais velho de 11, você foi irmão e pai, ao mesmo tempo, 10 vezes.”</p>	fotos (arq. familiar) de Joel e os irmãos + vídeo stock		narração trilha sonora
<b>take</b>	.4	<b>(SOBREPOSIÇÃO)</b>		narração

1	<p>a. <b>“Você começou a trabalhar com 6 anos e trabalhou muito, muito, muito.”</b></p> <p>b. <b>Você casou, teve dois filhos, passou por inúmeras situações e problemas, fez muitas dívidas e pagou uma por uma, deu um duro para sair da pobreza e ter uma vida confortável</b></p> <p>c. <b>conheceu a minha mãe, se divorciou, teve mais dois filhos e três anos depois do seu quarto filho,”</b></p>	<p>imagens que contemplem as etapas da vida de Joel até o nascimento de Julia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. documentos, fotos (arq. próprio) e vídeo stock</li> <li>b. fotos e vídeos falta clínica)</li> <li>c. fotos (arq. próprio) Joel e família</li> </ul>		trilha sonora Foleys de arquivos
take 2	.5 “[...] eu cheguei, e não fazia ideia de tudo que você já havia vivido até o momento do nosso encontro.”	fotos de Julia bebê e Joel ao longo da vida + vídeos de Joel		narração pausa na trilha efeitos sonoros
take 1	.6 “Foram 179.580 dias e noites de experiência	(animação sobreposta) * ok		narração trilha sonora <b>TEMA BILLY JOEL</b>

	terrestre...”	de cronômetro seguindo a contagem de 0 até 179.580 + relógios em diferentes estilos e formatos compondo o quadro ao redor		
take 2	.7 “[...] nunca vamos saber por completo a jornada individual de alguém, a vida é uma cebola com muitas camadas..., mas, por sorte do acaso, ou não, eu fui destinada a estar com você nessa caminhada.”	(animação cebola) *ok		narração trilha sonora efeito sonoro de vai e vem (movimentação brusca)
<b>CENA 5 - INFÂNCIA</b>				
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>		<b>ÁUDIO</b>
take 2	.1 “Me lembro de quando eu era criança, seu nome sempre soava engraçado aos meus ouvidos, não sei dizer porque, talvez por nunca ter conhecido outro Joel (até hoje), mas em inglês eu conheci o Joel...Billy... Billy Joel, sabe? Grande Billy Joel, grande papai Joel”	(animação sobreposta a frames do rosto de Joel) - colagem ok letreiro do nome “J.O.E.L” no centro da tela > letreiro do nome “BILLY” toma o espaço + silhueta de Billy Joel (cabelo)		narração trilha sonora acompanha as letras referência melódica à música “Viena” de Billy Joel, na trilha sonora
			<b>5 TRANSIÇÃO BASE 2</b>	foley chiado
take 3	.2 “Papai, uma herança de família. O termo papai geralmente	Video (arq. pessoal) + imagens (arq. público) relacionadas à relação parental		áudio da Júlia falando Papai. narração

	se perde ao longo do crescimento das crianças, mas isso na nossa família é diferente...”			trilha sonora <b>TEMA INFÂNCIA</b>
take 2	.3 “[...] Eu cresci te chamando de papai e continuo mesmo hoje, assim como você fez com seu pai, que até mesmo em seus últimos dias, você o chamava assim papai...Uma herança de família.”	fotos (arq. familiar) de Joel e os filhos e pai.  Imagens que fazem alusão às relações com os pais da família (arq. público)		narração trilha sonora
take 3	.4 “Nossa conexão sempre foi muito forte, eu era o seu grudinho, sempre me senti mais amada quando você estava por perto...”	Fotos e vídeos (arq. familiar) de Joel e Julia		narração trilha sonora
take 3	.5 “[...] ficava feliz todas as noites em que eu dava um jeitinho de burlar o horário de ir dormir e conseguia te esperar chegar tarde da noite do trabalho, só para te ver.”	fotos e vídeos (arq. familiar) de Julia criança de pijaminha, indo dormir, etc.		narração trilha sonora
take 2	.6 “Outras vezes que eu não conseguia te esperar para ir dormir eu ficava acordada na cama, com mil pensamentos e	(animação sobreposta)ok animação de balões de pensamento (estilo cartoon) sobrepondo a montagem. Eles se esvoaçam conforme indica a narração		narração  trilha sonora  efeito sonoro de vai e vem (quando entra e sai os balões)

	fantasias, quando de repente eu ouvia sua voz...(ouve-se a voz de Joel)... aí sabia que você tinha chegado...”			
take 3	.7 “[...] Hoje sei que o que eu sentia ao ouvir sua voz, era um sentimento de paz, parecia que algo estava completo ali.”	(ANIMAÇÃO)ok (ponto de vista de uma criança deitada na cama) quarto infantil sendo desenhado em tons claros		narração trilha sonora
take 2	.8 “[...] O que chega até mesmo ser estranho...”	(ANIMAÇÃO)ok anoitece e o quarto escurece, destacando a luz que vem do lado de fora por debaixo da porta		narração trilha sonora
			<b>6 TRANSIÇÃO BASE 3</b>	foley chiado
take 3	.9 “Eu era sua a maior defensora, sempre falava com a minha mãe: - NÃO BRIGA COM MEU PAI, (risos), sendo sincera...”	vídeos e fotos (arq. familiar) de momentos fofos entre Joel e Julia		narração trilha sonora
take 2	.10 “[...] sendo sincera, era um instinto primitivo, algo mais forte, que mesmo hoje não sei explicar, era um apego, um encantamento, você foi a minha primeira referência de masculino na vida...”	imagens (arq. público) de animais conhecidos como “bons pais”		narração trilha sonora

			<b>7 TRANSIÇÃO BASE 1</b>	foley chiado
<b>take 1</b>	<b>.11 “[...] E falando em masculino... sua vaidade é inegável, você tem desde sempre: barba feita todos os dias, unhas das mãos cutiladas, cabelos cortados e tingidos, rigorosamente a cada 15 dias...sem falar no seu guarda roupa né papai ?...”</b>	videos (arq. próprio) guarda roupas, vaidade masculina (arq. público)		narração trilha sonora
			<b>8 TRANSIÇÃO BASE 1</b>	foley chiado
<b>CENA 6 - ESTRADAS E AVENTURAS</b>				
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>		<b>ÁUDIO</b>
<b>take 3</b>	<b>.1 “Você sempre curtiu viagens em família, era aventureiro e nossos passeios eram recheados de conhecimentos históricos, geográficos, histórias da sua vida, algumas brigas e muita diversão...”</b>	Fotos(arq. familiar) de viagens com Joel e a família + fotos da família em viagens + sobreposição de símbolos relacionados à história, geografia, e aos tópicos mencionados na narração		narração trilha sonora
<b>take 3</b>	<b>.2 “Quando a gente ia pra praia, a minha mãe sempre falava: - ÁGUA NO JOELHO EIN!, mas você sempre acabava levando</b>	videos (arq. público) do mar, da visão pra areia + fotos (arq pessoal) família e Júlia praia		narração trilha sonora

	eu e meus irmãos para o fundão pegar jacaré,(risos), e a gente amava.”			
take 1	.3 “Outras vezes quando íamos a esses parques de diversão itinerantes, minha mãe ficava doida de medo dos brinquedos mais radicais e não queria deixar a gente ir, mas você com toda calma e serenidade do mundo falava: - Tem perigo não, pode ir...(risos), eu cresci com esses dois extremos, minha mãe, super controlada e de "olho no perigo" e você, sossegado, deixando a gente se aventurar...E eu acabei me tornando essa mulher corajosa por instinto e cautelosa por amor.”	vídeos (gravações) do parque de diversões itinerante + vídeos (arq. público) de parques		narração foley carro
take 1	.4 “Você me ensinou de uma forma tão natural a acreditar e não ter medo...”	imagem (gravações) de Lolla em brinquedo radical no parque (slow motion)		narração trilha sonora foley de carro em movimento
take 2	.5 “Seu espírito é de um autêntico e verdadeiro piloto, a gente entrava no carro e você encarnava o personagem de piloto de avião dando os	<b>(ANIMAÇÃO)ok</b> (ponto de vista de dentro do carro) animação de Joel trajado como piloto de avião entra no carro. O carro (com asas de avião) decola ao fim da narração		foley carro em movimento  foley de avião  narração

	comandos: "Senhores passageiros, apertem os cintos que vamos decolar..." (risos) Você é também naturalmente um ator..."			
take 3	.6 "Tenho também um arsenal de memórias dos trajetos das viagens que fazíamos, quantas vezes, à noite, pegamos estradas sinuosas com MUITA chuva..."	videos (arq. público) de viagens e estradas preenchendo o quadro.		narração foley chuva foley carro em movimento
take 3	.7 "[...] eu sempre sentava no banco de trás, no meio, entre os meus irmãos, eu lembro de olhar o para-brisa e não enxergar absolutamente nada... naquele momento eu pensava, como ele consegue dirigir assim ? E aí ao longo do tempo eu concluí..."	videos (arq. pessoal) de Joel dirigindo + imagens com o ponto de vista de Julia sentada no banco do meio		narração foley carro em movimento
			<b>9 TRANSIÇÃO BASE 2</b>	
take 3	.8 "[...] meu pai é mesmo um piloto de fuga, não é atoa que seu esporte favorito seja fórmula um..."	<b>(ANIMAÇÃO)</b> animação fórmula 1 (pista de corrida, carro de fórmula 1 passando ao lado) + animação de Joel trajado de piloto de corrida (ref: animação "Seninha")		narração  foley carro em movimento  foley de torcida
take 3	.9 "As viagens	<b>(ANIMAÇÃO)ok</b>		narração trilha sonora

	fizeram parte não só da construção da nossa história, mas também e principalmente da sua vida ! Você sempre viajou muito a trabalho e devido a isso esteve ausente em alguns momentos.”	Mapa do Brasil com linha vermelha percorrendo os locais de viagens de Joel MG-SP-MT-PR-B-AM- GO-PA		
			10 TRANSIÇÃO base 3	
<b>CENA 7 - TRANSIÇÃO</b>				
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>		<b>ÁUDIO</b>
take 3	.1 “Uma das minhas primeiras lembranças da sua ausência foi na...”	(TELA PRETA)		narração som ambiente trilha sonora
			11 TRANSIÇÃO BASE 1	foley chiado
take 3	.2 “Minha formatura da pré-escola, nesse dia teve o espetáculo de Natal, eu dancei como ajudante do Papai Noel e também interpretei a Virgem Maria na montagem do presépio. Eu tinha certeza que você estaria lá, mas, quando acabou o espetáculo, você não estava...”	fotos(arq. familiar) da formatura na pré escola da Júlia + videos (arq. público) relacionadas ao natal		narração trilha sonora
take 3	.3 “[...] porque estava trabalhando. Eu sempre tive	Joel trabalhando		narração trilha sonora

	esse negócio de ser vista, de chamar a atenção e a sua atenção para mim sempre teve muito valor, eu queria ser vista pelo MEU PAI... Por muitos anos esses momentos de ausência foram dolorosos...”			
take 3	.4 “[...] mas com o tempo eu entendi que essa dualidade entre a ausência e a presença, construíram o meu senso de liberdade e autonomia. Nada foi ao acaso, a natureza sabe o que faz...”	fotos (arq. familiar) de Julia fazendo arte/ brincando/ liberdade + vídeos (arq. público) em multitela dos arquétipos de Lolla		narração trilha sonora
			<b>12 TRANSIÇÃO ADOLESCÊNCIA</b>	foley chiado
<b>CENA 8 - ADOLESCÊNCIA</b>				
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>		<b>ÁUDIO</b>
take 3	.1 “A adolescência é um período de transições e descobertas. Os mais velhos costumam chamar de “aborrescência” e sendo sincera, haja aborrecimento nessa época, não é mesmo papai?”	<b>(ANIMAÇÃO)</b> palavra “A.d.o.l.e.s.c.ê.n.c.i.a” preenchendo o quadro (mesma estética da cena com a palavra “J.O.E.L”  + vídeos (arq. público) de adolescentes rebeldes das		narração trilha sonora <b>Beethoven</b>

take 3	.2 “Dos onze aos dezesseis eu desabrochei, acompanhada de muita energia, muita curiosidade, muitas fantasias, muita autenticidade, muitas dúvidas, muitas oscilações de humor, muita raiva, muita revolta, muita ansiedade e falsa sensação de poder!”	videos(arq. público) de flor desabrochando + borboleta e casulo + pop de muitas imagens relacionadas aos tópicos da narração. Uma imagem específica congela na última frase		narração trilha sonora
take 3	.3 “Sim, eu era uma adolescente à frente do tempo e nós pagamos um preço por isso...”	fotos e vídeos (arq. familiar) de Julia adolescente		narração trilha sonora <b>TEMA ADOLESCÊNCIA</b>
			<b>13 TRANSIÇÃO ADOLE.</b>	
take 3	.4 “Em 1914 Freud relata ”- O jovem começa a vislumbrar o mundo exterior e assim descobre que o pai não é o mais rico, o mais poderoso e o mais sábio dos seres, causando uma insatisfação que leva esse jovem a criticá-lo e a pagar o preço por frustrá-lo, gerando um desligamento da figura parental... Foi exatamente o que vivemos...”	<b>(ANIMAÇÃO)</b> animação de Julia caracterizada como professora (jaleco, óculos, etc) apresentando slides sobre Freud. Na última frase: primeiro plano de Julia > tela craquela (vibes avenida brasil)		narração  foley de escrevendo na lousa  foley sala de aula  efeito sonoro congelamento avenida brasil - ao fim da cena
			<b>14 TRANSIÇÃO ADOLE</b>	

take 2	.5 “Todo encantamento, admiração e paixão, foram se desfazendo ao longo desses difíceis anos e foi verdadeiramente intenso e complicado para os dois lados. No meu ponto de vista eu era incompreendida e reprimida, e eu acredito que no seu ponto de vista, eu era uma adolescente rebelde que do "dia pra noite" passou a ter as próprias convicções e não aceitava de forma alguma ser controlada pelos pais, é óbvio que você surtou!”	fotos (arq. familiar) de Julia e Joel em paralelo que se afastam conforme a narração (período sombrio nas vidas dos dois com desligamento brutal) + video (arq. público) relacionados a narração		narração trilha sonora <b>TEMA DIFERENÇAS</b>
-	.6		<b>15 TRANSIÇÃO adole. P/B</b>	tensão na trilha efeito sonoro de pi
<b>CENA 9 - DESLIGAMENTO</b>				
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>		<b>ÁUDIO</b>
take 1	.1 “O melhor que você soube me dar naquela época foi o autoritarismo de um homem conservador e o melhor que eu consegui te dar foi o autoritarismo de uma aspirante a progressista que mesmo imatura já não cabia mais no seu palácio.”	vídeos (arq. pessoal) valsa festa de 15 anos de Julia. (deixa em slow/mais devagar, transformar em multi tela)		narração trilha sonora

take 3	.2 “Eu não aceitava mais um simples não como resposta, transformava qualquer assunto em um debate que acabava muitas vezes em uma briga horrível...ainda mais se o assunto fosse política ou liberdade de expressão.”	imagens (arq. público) de embates políticos, debates e discordâncias entre o conservadorismo e o progressismo. Vídeo específico explicitando a discordância de opiniões entre os dois personagens ao fim da narração		narração trilha sonora
take único	.3 “Você munido de ciúmes, eu munida de fúria e vontade de viver...viver tudo que ao longo dos meus 15 anos foi me apresentado como errado. Eu tinha sede do desconhecido, do proibido...e assim quis experimentar a vida por uma outra perspectiva além da tradição”	videos (arq.pessoal) de Joel na festa de 15 anos de Julia + Julia se divertindo na balada da festa, curtidão entre adolescentes		narração trilha sonora
take 1	.4 “Para mim é claro, foi no rompimento de todo aquele amor primário que começamos a construir uma nova relação e você, sem outra opção, teve que dar espaço para não me perder por completo.”	<b>(ANIMAÇÃO)</b> imagens de Joel e Julia criança > animação fotos se rasgam separando os dois nas fotos		narração trilha sonora efeito sonoro de rasgar
take 1	.5 “Algo místico aconteceu nesse momento, no meio de tanta angústia,	<b>(ANIMAÇÃO)</b> Em fundo preto uma silhueta em preto e branco aumenta gradativamente na tela		narração trilha sonora

	<p>raiva e revolta, eu percebi que precisava de ajuda, não a ajuda dos meus pais, até porque sejamos francos, você e minha mãe naquele momento, não tinham como me amparar como eu precisava, então veio a psicóloga e foi ai que tudo começou a se transformar.</p>	<p>(floresta crescendo no peito) (referência do quadro de silhueta)</p>		
<p>take 2</p>	<p>.6 “[...]Eu tinha 15 anos quando encontrei uma profissional que estava preparada para ouvir sem julgar ,o turbilhão de sentimentos, emoções e traumas que estavam fervendo dentro de mim...</p> <p>e foi ali que eu comecei a te entender melhor papai. Depois de tantas brigas, gritos, choros e tapas, eu percebi que você estava extremamente frustrado em perder a sua garotinha, e não era um simples perder, porque comigo nada era simples, não fui fácil e na verdade eu fui um grande desafio nessa época. Eu queria ir para vida e você queria que eu ficasse juntinho</p>	<p><b>(ANIMAÇÃO)</b> a floresta no peito da silhueta entra em chamas. As chamas consomem a floresta escura.</p>		<p>narração trilha sonora efeito sonoro fogo efeito sonoro apagar fogo</p>

	de você, igual quando eu tinha cinco anos e subia nos seus pés para dançarmos juntos.”			
take 3	.7 “Eu entendi que você ainda não estava pronto para me ver desabrochar tão rápido e feroz...”	(ANIMAÇÃO) regador (atentar para não ficar muito infantil) apaga as chamas e ficam só os galhos queimados		- narração - trilha sonora
take 2	.8 “[...] ,mas de certa forma, depois que eu comecei a fazer terapia tudo ficou mais calmo, não foi o fim dos nossos problemas, mas devagar eu fui entendendo que não precisava provocar um terremoto para ser ouvida e fui aprendendo o poder de uma boa conversa...no final eu só estava dizendo inconscientement e...”	(ANIMAÇÃO) A floresta começa a renascer com folhas verdes bem contrastadas, flores, arco - íris, borboletas.		- narração - trilha sonora
take 3	.9 “Papai eu cresci e preciso de liberdade.”	TELA BRANCA		- narração - trilha sonora
			16 TRANSIÇÃO BASE 3	foley chiado
<b>CENA 10 - MAIOR IDADE</b>				
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>		<b>ÁUDIO</b>
take 2	.1 “Finalmente eu cheguei aos meus	Videos (arq. público) relacionadas à Julia saindo de casa (liberdade, ninho		narração trilha sonora efeito ave voando

	tão sonhados 18 anos e você aos temíveis 60, foi o fim de uma fase conturbada para a chegada do famoso "ninho vazio", fui estudar Direito em outra cidade e então morar sozinha, experimentando pela primeira vez a tão sonhada LIBERDADE.”	vazio, gaiola aberta, casa vazia, etc)		
take 3	.2 “Mesmo que a terapia tenha ajudado naqueles difíceis anos, confesso que dos meus 18 aos 21 anos foi um período de muita mágoa e distanciamento entre nós, eu só queria espaço...com isso o que ganhei foi uma profunda dor que se transformou em um processo melancólico e destrutivo. Comecei inconscientemente e a me relacionar com pessoas que eram o extremo oposto de você...e aí, caí em grandes equívocos.”	videos (arq. público) relacionadas à narração: “Na minha tentativa de ir contra os seus valores, me deparei com pessoas quebradas, abusivas, preguiçosas, financeiramente falidas e irresponsáveis. Eu escolhi experimentar o caos e a dor...e você só queria me proteger de tudo isso”		narração trilha sonora efeito sonoro juntando caco de vidro efeito sonoro quebrando vidro
<b>CENA 11 - MUDANÇAS</b>				
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>		<b>ÁUDIO</b>
take 2	.1 “Um ano depois, em fevereiro de 2017 eu abri o	videos (arq. público) de Fita VHS sendo colocada no		narração trilha sonora <b>TEMA TRANSFORMAÇÃO</b> efeito sonoro de

	jogo, contei que não queria seguir com o curso de Direito...”	player e TV antiga chiando/iniciando vídeo		chiado efeito sonoro de fita
take 2	.2 “[...] eu lembro de sentir naquela época uma enorme dor ao dizer isso, parecia que o mundo iria acabar, que você iria me obrigar a terminar o curso mesmo contra a minha vontade, mas...”	videos (arq. público) de fim do mundo/ apocalipse/ filmes antigos com catástrofes, rodando na tela da TV		narração trilha sonora
take 1	.3 “[...] surpreendentemente foi o oposto que aconteceu...Você me ouviu, entendeu meu ponto e me apoiou ,mas enfatizou que eu ainda sim, deveria fazer uma faculdade.”	volta vídeo (rebobina a fita) > filmes antigos felizes		narração trilha sonora
take único	.4 “Você me falou:”	(TELA PRETA)		narração trilha sonora
take 3	.5 “A única coisa nessa vida, que ninguém vai conseguir tirar de você, é o seu diploma, será pela educação, pelo respeito e pela verdade, que você vai conquistar o mundo.”	(ANIMAÇÃO) animação de Joel dublando a narração		narração trilha sonora
			17 TRANSIÇÃO BASE 1	foley chiado
take 3	.6 “Ao fim dessa	(STOP MOTION)		narração trilha sonora

	<p>conversa, acabei por decidir seguir o ramo da família e estudar Odontologia, eu estava com 19 anos e completamente desconectada da minha verdadeira essência, o que eu queria naquela época ainda era ganhar dinheiro e ter liberdade e sim...a Odontologia a princípio seria o caminho mais fácil para os meus objetivos...”</p>	<p>mesa sendo composta com elementos relacionados ao ramo da família: odontologia</p>		
take 3	<p>.7 “Porém...Nem sempre o fácil é realmente fácil...o fácil então se confunde com zona de conforto, e o difícil passa a ser o risco, o desconhecido, o não explorado...”</p>	<p>videos (arq. público) labirintos, caminhos e viagens surrealistas da Lolla</p>		<p>narração trilha sonora</p>
			<b>18 TRANSIÇÃO BASE 2</b>	foley chiado
<b>CENA 12 - ODONTOLOGIA</b>				
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>		<b>ÁUDIO</b>
take 2	<p>.1 “Quando eu comecei a faculdade de Odontologia, era nítida sua felicidade e orgulho...afinal, era o primeiro passo para sua filha mais nova seguir o legado que você viria a</p>	<p>multi tela com imagens (arq. pessoal) de momentos da Júlia na época da odontologia junto a imagens de Joel relacionadas a odontologia</p>		<p>narração trilha sonora</p>

	<p>deixar. Mas, sendo sincera, foram os meus três anos mais frustrantes profissionalmente. Eu me esforcei muito para gostar daquela realidade, tentei me encaixar e agradar a todos...mas na tentativa de agradar a família eu acabei por me tornar uma pessoa infeliz, onde os meus únicos momentos de felicidade eram quando eu sumia aos finais de semana ...”</p>			
take 3	<p>.2  “O curioso é, quanto mais eu tentava fugir de mim mesma, mais uma voz gritava na minha cabeça o caminho que eu deveria seguir... Foi então na minha tentativa de me perder que eu acabei me encontrando. Construí os primeiros pilares da minha conexão com meu verdadeiro eu.”</p>	<p>videos(arq. próprio) de Julia em raves</p>		<p>narração som de festival de música eletrônica</p>
take 2	<p>.3  “Quando isso aconteceu...nós dois nos distanciamos ainda mais, essa minha conexão espiritual, mística, chame como quiser, criou ainda mais dualidades</p>	<p>videos (arq. público) relacionadas a narração</p>		<p>narração trilha sonora</p>

	na nossa relação.”			
take 3	.4 “Eu vegana, filha do dono de uma fazenda de gado. Eu sentindo no meu âmagô um enorme chamado ao mundo das artes, e você na doce ilusão da sua caçulinha se formar dentista. Eu ainda mais liberal e desconstruída, e você conservador e antiquado como sempre... Foi ensurdecador... Até que...	vídeos e fotos (arq. próprio)  1. veganismo vs fazenda 2. circo + videos odontologia 3. liberal vs conservador		narração trilha sonora
<b>CENA 13 - UM NOVO LUGAR</b>				
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>		<b>ÁUDIO</b>
take único	.1 “Papai estou decidida a trancar o curso de odontologia e seguir o meu sonho de ser artista. Não existe nada que você possa falar que mude essa minha decisão, hoje eu sei que se eu me formar dentista, irei me tornar uma adulta amarga, depressiva e infeliz. Eu preciso ser sincera com você e comigo e dizer que não acho justo você investir o que está investindo em mim, para eu me tornar uma profissional	<b>Espaço/cosmos</b>		narração foley galáxia

	frustrada...”			
take único	.2 “Foi assim..., direta e incisiva, mas também com muitas lágrimas e dor, eu sabia que naquele momento eu estava, desmoronando o castelo de sonhos que você tinha planejado para mim...e então, houve mais um rompimento na nossa relação, por mais sincera que eu tivesse sido , eu percebi que você interpretou a minha decisão como uma ingratidão a tudo que você já tinha feito por mim. Eu senti nos seus olhos, que naquele momento foi como se eu tivesse dito não para a sua história, escolhendo um caminho diferente, rejeitando-o.”	Sequência de arquivos públicos		narração trilha sonora <b>TEMA VIDA PARTE 2</b>
			<b>18 TRANSIÇÃO BASE 2</b>	
take 3	.3 “De fato, eu escolhi trilhar o meu caminho, criar do zero a minha história..., escolhi o risco, escolhi ser eu mesma, escolhi ser feliz, mas isso não é rejeição, na verdade é a maior expressão de	Vídeos e fotos arquivo pessoal, carreira.		narração trilha sonora

	amor e honra que uma filha pode dar ao pai. Ser honesta e trilhar a minha verdade, foi a melhor maneira de dizer que honro seu passado.”			
take único	.4 “E então, mesmo descontente, você acabou aceitando a minha decisão, mais uma vez, você passou por cima dos seus princípios e valores por mim...”	Arquivo público natureza		narração trilha sonora efeito sonoro vento
take único	.5 “A única condição que você impôs, frente ao meu desejo de me construir artista, foi ter um diploma...e você foi impecável nessa condição.”	video (arq. público) cortina do teatro abrindo, alusão a artista		narração trilha sonora
take único	.6 “Foi graças a ela que nossa história se transformou em um filme”	video de lente da câmera abrindo		narração trilha sonora
take 7	.7“E então eternizamos para quando você não se lembrar, o quão importante e essencial você foi na minha vida e na realização dos meus sonhos.”	fotos e vídeos (gravações) do Making off do filme		narração trilha sonora
take único	.8 “Papai, eu só cheguei aqui, porque por diversas vezes	FLASHBACK DA VIDA  Constrói-se visualmente uma linha da vida		narração trilha sonora

	<p><b>você não desistiu de mim, mesmo eu sendo insuportavelmente difícil, você passou por cima de tudo, e optou por acreditar junto comigo no meu sonho. Saiba que essa força que habita dentro de você, habita em mim também, eu herdei ela de você.</b></p> <p><b>“Sei que foi difícil ver sua filha romper com um ciclo familiar...mas sinto que libertei..., me libertei e libertei nossos antepassados e as futuras gerações, levando esperança a todos aqueles que não foram vistos e ouvidos, que desistiram dos sonhos ou sequer os tiveram...E a gente fez isso juntos.”</b></p> <p><b>Olho pra trás, vejo todas essas memórias e percebo que dentre erros e acertos eu tive exatamente o pai que precisava ter para me transformar na mulher que sou hoje.</b></p> <p><b>Eu já te levei ao seu pior estado, mas também ao</b></p>			
--	---	--	--	--

	<p>seu melhor. Você não foi perfeito e eu também não fui a filhinha perfeita que você idealizou, mas foi nas entrelinhas das nossas imperfeições, que construímos um amor que rompe todos os paradigmas e estereótipos da boa relação...</p> <p>A família nos é dada, é a nossa base, nosso maior presente, mas também, nosso maior desafio. Eu te aceito como você é papai, gratidão por me aceitar como eu sou!</p> <p>No desfecho da finitude da vida tudo corresponde e se transforma, onde os extremos se tocam, os opostos são iguais...”</p>			
-	.8 ...	<b>(CRÉDITOS) fade in - time-lapse</b> vídeo (gravação) do pôr do sol		
<b>PÓS CRÉDITOS</b>				
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VISUAL</b>		<b>ÁUDIO</b>
<b>take único</b>	.1 “No fim eu sempre vou lembrar das risadas aos domingos assistindo as	<b>Mesma imagem dos créditos</b>		foley de natureza narração trilha sonora

	<b>vídeo cassetadas do Faustão, das cosquinhas que você fazia no meu pescoço, de dividir o mês de novembro e a letra J com você. Eu sempre fui o seu grudinho, sua menina alegre e cheia de vida. Foi intenso...foi bem vivido. Gratidão pela vida e por todas essas..."</b>			
-	.2 ...	letreiro do filme: <b>"JANELAS DE JOEL"</b>		trilha sonora
-	.3 ...	escrito na tela: <b>Em homenagem às memórias de meu pai e a todas as famílias que perderam memórias para o Alzheimer.</b>		trilha sonora

## 18. RELATÓRIO DE PRODUÇÃO

Realizar um filme carta foi umas das experiências mais transformadoras da minha carreira artística, um grande desafio carregado com diversos aprendizados. Pelo fato de estar trabalhando com uma equipe pequena, os meses de pré produção foram exaustivos, isso por dois motivos, o primeiro se deu, por ser apenas eu e a Fabíola para as únicas pessoas para pesquisar, procurar e organizar uma grande quantidade de arquivos da minha vida, e o segundo, por se tratar especificamente de um trabalho minucioso de organizar, separar e catalogar caixas e álbuns de fotos da minha família, pois esses materiais estavam muito bagunçados. Foi um caos no começo, mas quando chegamos na terceira revisão de arquivos, conseguimos encontrar um método de organização, por fases e momentos da vida.

Após essa pré - organização, o roteiro estabelecido, as viagens programadas, o cronograma pronto e a bíblia finalizada, chegou o momento das gravações, ou seja, as viagens que fizemos para Minas Gerais, Mato Grosso e Jundiá. A intenção era captar momentos do cotidiano do Joel. Para a captação de imagens em momentos

despretensiosos, levamos como um guia o slogan do Glauber Rocha: *‘Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça.’*, isso minimizou muitos problemas que poderíamos ter em, não pegar o ângulo perfeito, a melhor luz ou eixo e até mesmo a qualidade das imagens. Como diretora eu sempre observava o ambiente, buscando registrar tudo que seria importante para compor o filme, mas como o que eu mais queria era naturalidade, fiquei a maior parte da viagem filmando, ou seja, enquanto tinha luz natural eu, a Fabiola e o Leonardo filmávamos, quando a luz acabava nós íamos descansar e se preparar para o dia seguinte. O ritmo das viagens foi intenso, mas bem gostoso, era diferente do de São Paulo. A primeira viagem para Alfenas/MG, foi rápida, fomos em um dia e voltamos no outro, para poupar gastos e também em dois dias na cidade natal do meu pai era possível gravar o que eu queria. A segunda foi bem mais longa, ficamos 3 dias viajando de carro até chegar em Alta Floresta/MT, chegando na fazenda tínhamos apenas 2 dias para gravar tudo o que eu queria, foi pouquíssimo tempo, o trajeto da viagem durou mais do que deveria e também estávamos acompanhando o ritmo do meu pai, que adorava parar em um posto ao longo do caminho. Durante todos esses cinco dias, nós acordávamos às seis da manhã, às onze já estávamos almoçando e nove horas da noite indo dormir, uma típica rotina do trabalhador rural. No sexto dia nós voltamos para São Paulo e alguns dias depois fizemos as gravações na casa dos meus pais em Jundiá. Na sequência, em agosto começamos a pós produção.

A primeira etapa da pós produção foi escanear todas as fotos e digitalizar todos os dvds, tive inclusive um problema técnico quando fui aprender a transferir um dvd para um arquivo no pc, cheguei até a perder um dvd inteiro com algumas filmagens que fizemos na viagem, foi triste, mas também aprendi que preciso finalizar o dvd que estava sendo gravado para exportar o filme para o pc, resumindo, foram longos dias sentadas na frente do computador, alguns estresse com a impressora que digitalizava, porém tudo fluiu bem. Ao final da organização de todos os arquivos, percebemos que o material que tínhamos não era suficiente para contar a história, e foi então que tive a ideia de fazer algumas animações e também usar arquivos stock. Por isso contratei um animador, o Luan, e então após o desenvolvimento da decupagem, eu ele e a minha ad elaboramos os personagens das animações, cenários e situações para que ele pudesse desenvolver as animações, foi um momento diferente pois ainda não tinha trabalhado tão de perto com animação. Nós fazíamos reuniões semanais, e ele ia mostrando o que fez baseado no que já tínhamos conversado, ajustando e aí finalizando elas ao longo do mês de outubro e novembro. Em paralelo a esse trabalho eu e minha ad pesquisamos todos os arquivos

stock que seriam necessários para outros buracos de arquivos que ainda tinha no filme, foi uma pesquisa minuciosa, explorando filmes e propagandas que já entraram em domínio público, gifs da internet, vídeos stock e filtros de transição.

Dia 01/10 entreguei todo o material separado, cena por cena e cada subdivisão de cena em um HD para a Rapha, editora e finalizadora que contratei para fazer a pós produção. Os motivos que me levaram a contratar uma pessoa para fazer esse trabalho foi o fato de não dominar o setor de pós produção, não me dou bem em mexer em programas, para mim é uma realidade bem aceita que minhas áreas dentro do cinema e audiovisual são outras. No começo do mês de outubro a Rapha assistiu a todo o material que enviei pra ela e então fizemos reuniões para ela entender mais a fundo o que eu queria criar com a montagem e a estética do projeto. Dia 17/10 ela me mandou o primeiro corte do filme e a partir desse dia, a cada corte que ela mandava eu encaminhava um relatório com os ajustes que deveriam ser feitos, passamos 4 vezes por esse processo até chegarmos no último corte dia 25/11, momento em que trabalhamos juntas presencialmente, fazendo apontamentos mais minuciosos para o corte final.

Nesse processo de definir o corte do filme, acabamos atrasando a gravação da trilha sonora, que inicialmente deveria ter sido gravada dia 09/11, ela acabou sendo gravada dia 21/11, e devido a essa mudança de data, tres músicos do quarteto de cordas que iriam interpretar a trilha não tinham horários disponíveis conciliando com os horarios do estúdio da faculdade, então tivemos que nos readaptar. Agora a trilha conta com dois instrumentos, um violoncelo e um piano. Na composição da trilha o Leonardo e eu brincamos com efeitos e a junção de várias linhas de vozes de um mesmo instrumento. O filme conta com nove trilhas originais, transitando desde um clássico até um som mais experimental, buscando mais as sensações sonoras. Na minha opinião o ponto mais complicado do processo do filme foi a trilha sonora, isso porque foi uma primeira experiência individual e coletivamente, ou seja, ninguém da equipe, inclusive nosso músico compositor já tinha criado uma trilha sonora original, então foi um processo realmente intenso e imersivo. Além da própria dificuldade em criar a trilha, infelizmente passamos por uma situação bem desagradavel com um funcionário do estúdio da faculdade, ele não teve a atenção de perceber que estava gravando o click do metrônomo junto com todas as faixas da trilha sonora e me entregou os arquivos assim, quando enviei para a montadora e recebi a v4, levei um susto quando percebi o dano, isso foi sexta feira dia 24/11, dois dias para a entrega final do filme, nesse momento eu tinha um cronograma para estar com tudo pronto no domingo dia 26/11, e então vi um desastre a

minha frente, porém o Leonardo, que além do compositor e intérprete das trilhas é meu companheiro de vida, percebeu meu desespero e não queria que o filme ficasse sem as trilhas (porque com click de metrônomo eu não iria colocar), então ele se solidarizou em me ajudar a resolver essa situação, conseguiu um amigo músico, o Rodrigo e domingo dia 26/11 ficamos 8 horas gravando, mixando e finalizando a trilhas. Dia 27/11 de manhã, eu a Rapha e o Leonardo fizemos todos os ajustes de trilha sonora e finalizamos o filme.

Não vou mentir que esse processo final foi pior do que eu tinha imaginado, foi um grande desespero, mas também, mais um vez, serviu de aprendizado, nunca mais saí de um estúdio sem conferir faixa por faixa dos áudios renderizados e exportados.

Algo que mudou no filme também foram os valores de orçamento, paguei 400,00 reais pelas dez animações e por todo trabalho de pós com a Rapha, paguei 3.900,00 reais, divididos em quatro parcelas, ainda quero pagar uma ilustradora para fazer a capa do filme e então, escrevê-lo em todos os festivais que eu puder !

Para finalizar, esse ano eu tive a notícia que meu pai estava com Alzheimer ao mesmo tempo em que passei por uma cirurgia de útero e estava tendo que resolver problemas profissionais, lidar com equipe, estava me formando atriz e cineasta, foi uma maluquice, porém, vendo o resultado final, percebo que a melhor decisão que eu tive foi produzir um filme carta biográfico, foram meses muito intensos e sinto que amadureci muito como profissional, a estética de filme-carta me ensinou que o mais importante para fazer um filme, é ter uma boa história para contar e criatividade para colocar em ação.

## BIBLIOGRAFIA

BRITO, Suzy. O papel do pai na constelação familiar. **Guia da Alma**. 2020. Disponível em: <https://guiadaalma.com.br/o-papel-do-pai-na-constelacao-familiar/>. Acesso em: 19, jun de 2023.

GARCIA, Ana Carolina. De pai para filha: as contribuições do pai na construção da identidade da mulher. **Psic. Rev.** São Paulo, volume 16, n.1 e n.2, 119-131, 2007

MARINO, Sueli; MACEDO, Rosa Maria S.. A Constelação Familiar é sistêmica?. Nova perspect. sist., São Paulo , v. 27, n. 62, p. 24-33, dez. 2018 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-78412018000300003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-78412018000300003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 jun. 2023.

Gauthier S, Webster C, Servaes S, Morais JA, Rosa-Neto. **World Alzheimer Report 2022**: Life after diagnosis: Navigating treatment, care and support. Londres, Inglaterra: Alzheimer's Disease International. P. 2022

SIGMUND, Freud. Obras completas, volume 6 : três ensaios sobre a teoria da sexualidade, análise fragmentária de uma histeria (“O caso Dora”) e outros textos (1901-1905) / Sigmund Freud ; tradução Paulo César de Souza. — 1a ed. — São Paulo : Companhia das Letras, 2016.

## FILMOGRAFIA

Nara Normande  
Guaxuma (Brasil/França, 2018)

Charlotte Wells  
*Aftersun* (Reino Unido/Estados Unidos, 2022)

Marcelo Gomes  
Estou Me Guardando Para Quando Carnaval Chegar (Brasil, 2019)

Naomi Kawase  
Sabor da Vida (Japão, 2015)

Maria Clara Escobar  
Os Dias Com Ele (Brasil, 2013)

Florian Zeller  
Meu Pai (Estados Unidos, 2020)

Tom Tykwer

Corra, Lola, Corra (Alemanha, 1998)

Kleber Mendonça Filho

Retratos Fantasma (Brasil, 2023)

Karim Aïnouz

Marinheiro das Montanhas (Alemanha/Brasil/França, 2021)

**JANELAS DE JOEL**

por

Lolla Tavares

2023

**CENA 01 - TELA PRETA**

JÚLIA V.O.

As janelas da memória se fecham com  
o  
tempo, deixando confundido o seu  
coração.

Mas mesmo que exista o obstáculo do  
efêmero, os sentimentos vividos  
transbordam o esquecido e esses  
ficarão.

**CENA 02 - PRÓLOGO**

**Aos poucos começamos a ver imagens desfocadas, as imagens  
começam a passar em um ritmo mais acelerado, misturando-se  
em um mix de ruídos.**

**CENA 03 - NASCIMENTO**

**(Tela preta, bebê chorando)**

JÚLIA V.O.

Dia 11/11/1997 à meia noite e  
cinquenta e cinco minutos, eu nasci.

**(1. arquivo público de bebê nascendo, 2. arquivos da Julia  
bebê com Joel, primeiros registros.)**

JÚLIA V.O.

Exatamente 4 dias antes de você  
completar 42 anos. Veio ao mundo  
então, a sua raspinha do tacho, como  
você gostava de me chamar. A partir  
desse dia, dois escorpianos de  
sangue quente passaram a habitar o  
mesmo teto. Eu vim como sua quinta e  
última filha. Vim trazer confusão e  
alegria e como última, acabei me  
tornando a filha mais fora da  
caixinha, a ovelha negra ou melhor a

ovelha psicodélica que veio pintar cores na sua vida (risos).

**(Várias imagens que vão completando a tela.)**

JÚLIA V.O.

Vejo o incrível na ingenuidade que você é, minutos depois do meu pouso em Gaia, minha mãe sentia muita fome e você não hesitou em buscar um beirute 2. Created using Celtx no Habib's mais próximo, muitos médicos diriam que hambúrguer, bacon e ovos não são a opção mais conveniente para uma mulher que acabou de parir, mas independente de qualquer coisa, você resolveu a situação, e bom...eu e ela seguimos fortes e saudáveis...se bem que, deve ter sido naquele momento que me tornei boa de garfo.

**CENA 04 - APRESENTANDO JOEL**

**(Sequência de fotos, vídeos e arquivos públicos.)**

JÚLIA V.O.

É curioso perceber que no mesmo ano que eu nasci, você realizou um grande sonho. Um sonho que não era só seu, mas do seu pai também ! Como um homem rústico, mineirinho raiz, do campo, que desde cedo trabalhou na roça , você sonhava em ter sua própria fazenda e trabalhar no ramo da pecuária...em 1997 você conseguiu....

Você é o primogênito, o filho mais velho de 11, você foi irmão e pai, ao mesmo tempo, 10 vezes.

Você começou a trabalhar com 6 anos e trabalhou muito, muito, muito. Você casou, teve dois filhos, passou por inúmeras situações e problemas, fez muitas dividas e pagou uma por uma, deu um duro para sair da pobreza e ter uma vida confortável, conheceu a minha mãe, se divorciou, teve mais dois filhos e três anos depois do seu quarto filho, eu cheguei, (respira) e não fazia ideia de tudo que você já tinha vivido até o momento do nosso encontro.

### **(1 Animação)**

Foram 179.580 dias e noites de experiência terrestre... nunca vamos saber por completo a jornada individual de alguém, a vida é uma cebola com muitas camadas... mas, por sorte do acaso, ou não, eu fui destinada a estar com você nessa caminhada.

### **CENA 05 - INFÂNCIA**

**(J.O.E.L aparece grande na tela)**

**(Fotos e vídeos vão acompanhando.)**

Pego-me lembrando de quando eu era criança, seu nome sempre soava engraçado aos meus ouvidos, não sei dizer porque, talvez por nunca ter conhecido outro Joel (até hoje), mas em inglês eu conheci o Joel... Billy...Billy Joel ,sabe ?...grande Billy Joel, grande papai Joel...

**(Vídeo de criança com a palavra papai)**

Papai, uma herança de família. O termo papai geralmente é perdido ao longo do crescimento das crianças, mas isso na nossa família é diferente. Eu cresci te chamando de papai e continuo mesmo hoje, assim como você fez com seu pai, que até mesmo em seus últimos dias, você o chamava assim...papai...Uma herança de família.

**(Fotos e vídeos da Julia e do Joel)**

Nossa conexão sempre foi muito forte, eu era o seu grudinho, sempre me senti mais amada quando você estava por perto, ficava feliz todas as noites em que eu dava um jeitinho de burlar o horário de ir dormir e conseguia te esperar chegar tarde da noite do trabalho, só para te ver.

Outras vezes que eu não conseguia te esperar para ir dormir eu ficava acordada na cama, com mil pensamentos e fantasias, quando de repente eu ouvia sua voz...aí sabia que você tinha chegado...

Hoje sei que o que eu sentia ao ouvir sua voz, era um sentimento de paz, parecia que algo estava completo ali. O que chega até mesmo ser estranho.

Eu era sua a maior defensora, sempre falava com a minha mãe: - NÃO BRIGA COM MEU PAI, sendo sincera, era um instinto primitivo dentro de mim, algo mais forte, que mesmo hoje não sei explicar, era um apego, um encantamento, você foi a minha

primeira referência de masculino na vida....

E falando em masculino... sua vaidade é notória, desde que eu te conheço, você tem: barba feita todos os dias, unhas das mãos cutiladas, cabelos cortados e tingidos, rigorosamente a cada 15 dias...sem falar no seu guarda roupa né?

## **CENA 06 - ESTRADAS E AVENTURAS**

Você sempre curtiu viagens em família, era aventureiro e nossos passeios eram recheados de conhecimentos históricos, geográficos, histórias da sua vida, algumas brigas e muita diversão.

Quando íamos à praia, a minha mãe sempre falava: - ÁGUA NO JOELHO!, mas você sempre levava eu e meus irmãos para o fundão pegar jacaré e a gente amava.

Outras vezes quando íamos a esses parques de diversão itinerantes, minha mãe ficava doida de medo dos brinquedos mais radicais e não queria deixar a gente ir, mas você com toda calma e serenidade do mundo falava: - Tem perigo não, pode ir...e aí eu cresci com esses dois extremos, minha mãe, super controlada e de "'olho no perigo'" e você, sossegado, deixando a gente se aventurar...E eu acabei me tornando essa mulher corajosa por instinto e cautelosa por amor.

Você me ensinou de uma forma tão natural a acreditar e não ter medo...

**(Entra animação e arquivos, filmagens.)**

Seu espírito é de um autêntico e verdadeiro piloto, a gente entrava no carro e você encarnava o personagem de piloto de avião dando os comandos (USAR FOLEY COM VOZ DE PILOTO) - Senhores passageiros, apertem os cintos que vamos decolar...(risos) Você é também naturalmente um ator...

Tenho também um arsenal de memórias dos trajetos das viagens que fazíamos, quantas vezes, a noite, pegamos estradas sinuosas com MUITA chuva, eu sempre sentava no banco de traz, no meio, entre os meus irmãos, lembro-me de olhar o para-brisa e não enxergar absolutamente nada... naquele momento eu pensava, nossa, como ele consegue dirigir sem enxergar nada ? E aí ao longo do tempo eu conclui, meu pai é mesmo um piloto de fuga (risos), não é atoa que seu esporte favorito seja formula um...

As viagens fizeram parte não só da construção da nossa história, mas também e principalmente da sua vida! Você sempre viajou muito a trabalho e devido a isso esteve ausente em alguns momentos da minha vida.

**CENA 07 - TRANSICAO - TELA PRETA****(Fotos e Vídeos)**

JÚLIA V.O.

Uma das minhas primeiras lembranças da sua ausência foi na...

Minha formatura da pré-escola, nesse dia teve o espetáculo de Natal, eu dancei como ajudante do Papai Noel e também interpretei a Virgem Maria na montagem do presépio. Eu tinha certeza que você estaria lá, mas, quando acabou o espetáculo, você não estava...porque estava trabalhando.

Eu sempre tive esse negócio de ser vista, de chamar a atenção e a sua atenção para mim sempre teve muito valor, eu queria ser vista pelo MEU PAI...

Por muitos anos esses momentos de ausência foram dolorosos..., mas com o tempo eu entendi que essa dualidade entre a ausência e a presença, construíram o meu senso de liberdade e autonomia. Nada foi ao acaso, a natureza sabe o que faz...

## **CENA 08 - ADOLESCÊNCIA**

**(A.D.O.L.E.S.C.Ê.N.C.I.A aparece na tela)**

**(Arquivos públicos de adolescentes rebeldes)**

JÚLIA V.O.

A adolescência é um período de transição e descobertas. Os mais velhos costumam chamar de "aborrescência" e sendo sincera, haja aborrecimento nessa época, não é mesmo papai?"

Dos onze aos dezesseis eu desabrochei, acompanhada de muita energia, muita curiosidade, muitas fantasias, muita autenticidade, muitas dúvidas, muitas oscilações de humor, muita raiva, muita revolta, muita ansiedade e falsa sensação de poder!

**(Fotos e Vídeos de Arquivo)**

Sim, eu era uma adolescente à frente do tempo...e nós pagamos um preço alto por isso...

**(Animação)**

Em 1914 Freud relata 'O jovem começa a vislumbrar o mundo exterior e assim descobre que o pai não é o mais rico, o mais poderoso e o mais sábio dos seres, causando uma insatisfação que leva esse jovem a criticá-lo e a pagar o preço por frustrá-lo, gerando um desligamento da figura parental... Foi exatamente o que vivemos...

**(Fotos e Vídeos de Arquivo)**

Todo encantamento, admiração e paixão, foram se desfazendo ao longo desses difíceis anos e foi verdadeiramente intenso e complicado para os dois lados.

**(Animação que represente: Período foi sombrio em nossas vidas e nosso desligamento foi brutal)**

No meu ponto de vista eu era incompreendida e reprimida, e eu acredito que no seu ponto de vista, eu era uma adolescente rebelde que do 'dia pra noite' passou a ter as próprias convicções e não aceitava de forma alguma ser controlada pelos pais, é óbvio que você surtou!

## **CENA 09 - DESLIGAMENTO**

### **(Vídeos e Fotos festa 15 anos)**

JÚLIA V.O.

O melhor que você soube me dar naquela época foi o autoritarismo de um homem conservador e o melhor que eu consegui te dar foi o autoritarismo de uma aspirante a progressista que mesmo imatura já não cabia mais no seu palácio.

Eu não aceitava mais um simples não como resposta, transformava qualquer assunto em um debate que acabava muitas vezes em uma briga horrível...ainda mais se o assunto se tratava de política e liberdade de expressão.

Você munido de ciúmes, eu munida de fúria e vontade de viver...viver tudo que ao longo dos meus 15 anos foi me apresentado como errado. Eu tinha sede do desconhecido, do proibido...e assim quis experimentar a vida por uma outra perspectiva além da tradição...mas pra ser sincera, faria tudo igual e de novo.

Para mim é claro, foi no rompimento de todo aquele amor primário que começamos a construir uma nova relação

e você, sem outra opção, teve que dar espaço para não me perder por completo.

**(Início animação silhueta com floresta)**

Algo místico aconteceu nesse momento, no meio de tanta angústia, raiva e revolta, eu percebi que precisava de ajuda, não a ajuda dos meus pais, até porque sejamos francos, você e minha mãe naquele momento, não tinham como me amparar como eu precisava, então veio a psicóloga e foi aí que tudo começou a se transformar.

**(pausa/trilha acompanha em um tom bem introspectivo)**

Eu tinha 15 anos quando encontrei uma profissional que estava preparada e aberta para ouvir sem julgar, o turbilhão de sentimentos, **(chamas)** emoções e traumas que estavam fervendo dentro de mim...e foi ali que eu comecei a te entender melhor papai.

**(Entra vídeos de arquivo ao fundo da animação, com transparência)**

Depois de tantas brigas, gritos, choros e tapas, eu percebi que você estava extremamente frustrado em perder a sua garotinha, e não era um simples perder, porque comigo nada era simples, não fui fácil e na verdade eu fui um grande desafio nessa época. Eu queria ir para vida e você queria que eu ficasse juntinho de você, igual quando eu tinha cinco anos e subia nos seus pés para dançarmos juntos.

Eu percebi **(Entra regador/ animação)** que você ainda não estava pronto para me ver desabrochar tão rápido e feroz, **(começa a crescer floresta verde / mas de certa forma, depois animação)**, que eu comecei a fazer terapia tudo ficou mais calmo, não foi o fim dos nossos problemas, mas devagar eu fui entendendo que não precisava provocar um terremoto para ser ouvida e fui aprendendo o poder de uma boa conversa...no final eu só estava dizendo inconscientemente.

- Pai eu cresci e preciso de liberdade.

## **CENA 10 - MAIOR IDADE**

### **(Fotos e Vídeos)**

JÚLIA V.O.

Finalmente eu cheguei aos meus tão sonhados 18 anos e você aos temíveis 60, foi o fim de uma fase conturbada para a chegada do famoso "'ninho vazio'", fui estudar Direito em outra cidade e então morar sozinha, experimentando pela primeira vez a tão sonhada LIBERDADE. Mesmo que a terapia tenha ajudado naqueles anos difíceis, confesso que dos meus 18 aos 21 anos foi um período de muita mágoa e distanciamento entre nós, eu só queria espaço... mas com isso o que ganhei foi uma profunda dor que se transformou em um processo melancólico e destrutivo. Comecei inconscientemente a me relacionar com pessoas que eram o extremo oposto de você...e aí, caí em grandes equívocos.

**CENA 11 - MUDANCAS**

**(Arquivo de fita vhs, tv chiada,  
explosões, fim do mundo)**

JÚLIA V.O.

Um ano depois, em fevereiro de 2017 eu abri o jogo, contei que não queria seguir com o curso de Direito. Eu lembro que na época senti uma enorme dor ao dizer isso, parecia que o mundo iria acabar, que você iria me obrigar a terminar o curso mesmo contra a minha vontade, mas **(rebobina fita e volta foi o oposto vídeo)** surpreendentemente que aconteceu...Você me ouviu, entendeu meu ponto e me apoiou ,mas enfatizou que eu ainda sim, deveria fazer uma faculdade.

Você me falou: **(tela preta)**

**(Entra Animação de Joel)**

A única coisa nessa vida, que ninguém vai conseguir tirar de você, é o seu diploma, será pela educação, pelo respeito e pela verdade, que você vai conquistar o mundo.

**(Stop motion - ramo da família)**

Ao fim dessa conversa, acabei por decidir seguir o ramo da família e estudar Odontologia, eu estava com 19 anos e completamente desconectada da minha verdadeira essência, o que eu queria naquela época ainda era ter liberdade e ganhar dinheiro e sim...a Odontologia a princípio seria o

caminho mais fácil para os meus objetivos naquela época...

**(Imagens labirinto)**

Porém...Nem sempre o fácil é realmente fácil, assim como, o difícil, nem sempre é difícil...o fácil então se confunde com zona de conforto, e o difícil passa a ser o risco, o desconhecido, o não explorado...

**CENA 12 - ODONTOLOGIA**

**(Arquivos odontologia, Joel e Julia)**

JÚLIA V.O.

Quando eu comecei a faculdade de Odontologia, era nítida sua felicidade e orgulho...era o primeiro passo para sua filha mais nova seguir o legado que você viria a deixar. Mas, sendo sincera, foram os meus três anos mais frustrantes profissionalmente. Eu me esforcei muito para gostar daquela realidade, tentei me encaixar e agradar a todos...mas na tentativa de agradar a família eu acabei por me tornar uma pessoa infeliz, onde os meus únicos momentos de felicidade eram quando eu sumia aos finais de semana em alguma festa...

**(Arquivos Rave)**

O curioso é, quanto mais eu tentava fugir de mim mesma, mais uma voz gritava na minha cabeça o caminho que eu deveria seguir...

Foi então na minha tentativa de me perder que eu acabei me encontrando. Construí os primeiros pilares da minha conexão com meu verdadeiro eu.

Quando isso aconteceu...nós dois nos distanciamos ainda mais, essa minha conexão espiritual, mística, chame como quiser, criou ainda mais dualidades na nossa relação.

Eu vegetariana, rumo ao veganismo, filha do dono de uma fazenda de gado. Eu sentindo no meu âmago um enorme chamado ao mundo das artes, e você na doce ilusão da sua caçulinha se formar dentista.

Eu ainda mais liberal e desconstruída, e você conservador e antiquado como sempre...

Foi ensurdecedor...(tempo)

Até que...

### **CENA 13 - UM NOVO LUGAR**

**(TELA PRETA)**

JÚLIA V.O.

Papai estou decidida a trancar o curso de odontologia e seguir o meu sonho de ser artista. Não existe nada que você possa falar que mude essa minha decisão, hoje eu sei que se eu terminar minha formação como dentista, irei me tornar uma adulta amarga, depressiva e infeliz. Eu preciso ser sincera com você e comigo e dizer que não acho justo você investir o que está investindo em mim, para eu me tornar uma profissional frustrada...

**(Fotos e vídeos Joel)****JÚLIA V.O.**

Foi assim..., direta e incisiva, mas também com muitas lágrimas, eu sabia que naquele momento eu estava, desmoronando o castelo de sonhos que você tinha planejado para mim...e então, houve mais um rompimento na nossa relação, por mais sincera que eu tinha sido, eu percebi que você interpretou a minha decisão como uma ingratidão a tudo que você já tinha feito por mim. Eu senti nos seus olhos, que naquele momento foi como se eu tivesse dito não para a sua história, suas conquistas e batalhas e tivesse escolhido um caminho diferente, rejeitando-o.

**(Vídeos e Imagens Julia)**

De fato, eu escolhi trilhar o meu caminho, criar do zero a minha história..., escolhi o risco, escolhi ser eu mesma, escolhi ser feliz, mas isso não é rejeição, na verdade é a maior expressão de amor e honra que uma filha pode dar ao pai. Ser honesta e trilhar a minha verdade, foi a melhor maneira de dizer que honro seu passado e sou grata por tudo que me levou a esse momento.

**(Imagens e vídeos de Joel)**

E então, mesmo descontente, você acabou aceitando a minha decisão, mais uma vez, você passou por cima dos seus princípios e valores por mim...

**(Imagens e vídeos sobrepostos de Julia e Joel)**

A única condição que você impôs,  
frente ao meu desejo de me construir  
artista, foi ter um diploma...e você  
foi impecável nessa condição.

**(TELA PRETA)**

Foi graças a ela que nossa história  
se transformou em um filme

**(Making Off do filme)**

E então eternizamos para quando você  
não se lembrar, o quão importante e  
essencial você foi na minha vida e  
na realização dos meus sonhos.

**(COMEÇA UM GRANDE FLASHBACK)**

Papai, eu só cheguei aqui, porque  
por diversas vezes você não desistiu  
de mim, mesmo eu sendo  
insuportavelmente difícil, você  
escolheu acreditar, passou por cima  
de tudo e optou acreditar junto  
comigo no meu sonho. Saiba que essa  
força que habita dentro de você,  
habita em mim também, eu herdei ela  
de você.

Sei o quanto foi difícil ver sua  
filhinha romper com um ciclo  
familiar...mas hoje eu sinto que  
libertei..., me libertei e libertei  
nossos antepassados e as futuras  
gerações, levando luz todos aqueles  
que não foram vistos e ouvidos, que  
desistiram dos sonhos ou sequer os  
tiveram...E a gente fez isso juntos.

Olho pra trás, vejo todas essas  
memórias e percebo que dentre erros

e acertos eu tive exatamente o pai que precisava ter para me transformar na mulher que sou hoje. Eu já te levei ao seu pior estado, mas também ao seu melhor.

Você não foi perfeito e eu também não fui a filhinha perfeita que você idealizou, mas foi nas entrelinhas das nossas imperfeições, que construímos um amor que rompe todos os paradigmas e estereótipos da boa relação...

A família nos é dada, é a nossa base, nosso maior presente, mas também, nosso maior desafio. Eu te aceito como você é papai, obrigada por me aceitar como eu sou !

No desfecho da finitude da vida tudo corresponde e se transforma, onde os extremos se tocam, os opostos são iguais...

## **CRÉDITOS**

**(Vídeo Nascer do sol)**

JÚLIA V.O.

No fim eu sempre vou lembrar das risadas aos domingos assistindo as vídeo cassetadas do Faustão, das cosquinhas que você fazia no meu pescoço, de quando você me pedia massagem nos pés, de dividir o mês de novembro e a letra J com você. Eu 15. Created using Celtx sempre fui o seu grudinho, sua menina alegre e cheia de vida. Foi intenso... foi bem vivido. Gratidão pela vida e por todas essas JANELAS DE JOEL (APARECE NA TELA).

(Na tela: Nome do filme e na sequência: Em homenagem às memórias de meu pai e a todas as famílias que perderam memórias para o Alzheimer).